

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: KLABIN S.A.

Data Entrega: 04/05/2020

Data Referência: 31/03/2020

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil) 31/03/2020

Do Capital Integralizado

Ordinárias 1.984.594.655

Preferenciais 3.425.207.185

Total 5.409.801.840

Em Tesouraria

Ordinárias 26.525.322

Preferenciais 106.101.288

Total 132.626.610

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO**Provento****Dividendo**

Evento:	Reunião do Conselho de Administração	Aprovação:	05/02/2020
Início Pagamento:	20/02/2020	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,00436

Dividendo

Evento:	Reunião do Conselho de Administração	Aprovação:	05/02/2020
Início Pagamento:	20/02/2020	Espécie de Ação:	Preferencial
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,00436

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	9.687	9.687
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.537.299	2.331.853
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.157.273	1.944.656
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	121.812	115.747
1.02.01.10.05	Outros ativos	258.214	271.450
1	Ativo Total	32.978.968	34.024.077
1.01	Ativo Circulante	11.300.940	13.160.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.947.376	7.735.568
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.375.568	1.382.259
1.01.03	Contas a Receber	2.563.621	2.130.507
1.01.03.01	Clientes	1.489.597	1.390.965
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.074.024	739.542
1.01.04	Estoques	1.230.540	1.166.619
1.01.06	Tributos a Recuperar	971.922	505.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	211.913	240.524
1.02	Ativo Não Circulante	21.678.028	20.863.323
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.666.581	5.707.417
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.323.312	3.375.564
1.02.01.07	Tributos Diferidos	805.970	0
1.02.02	Investimentos	1.725.092	1.551.748
1.02.02.01	Participações Societárias	1.725.092	1.551.748
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.715.405	1.542.061
1.02.03	Imobilizado	14.212.550	13.526.330
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.736.550	13.034.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	476.000	491.616
1.02.04	Intangível	73.805	77.828

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	32.978.968	34.024.077
2.01	Passivo Circulante	2.865.827	3.160.194
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	209.701	297.355
2.01.02	Fornecedores	1.180.144	1.002.193
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	939.536	976.927
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	240.608	25.266
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.817	63.925
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.137.136	1.331.144
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	565.255	758.385
2.01.04.02	Debêntures	571.881	572.759
2.01.05	Outras Obrigações	285.029	465.577
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.582	39.845
2.01.05.02	Outros	247.447	425.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	148.590	125.534
2.02	Passivo Não Circulante	27.227.381	24.817.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.463.409	22.889.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.737.379	21.617.742
2.02.01.02	Debêntures	1.726.030	1.271.338
2.02.02	Outras Obrigações	703.320	743.409
2.02.02.02	Outros	703.320	743.409
2.02.02.02.04	Outros	150.468	181.192
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.123.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.123.993
2.02.04	Provisões	60.652	60.519
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.652	60.519
2.03	Patrimônio Líquido	2.885.760	6.046.882

2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-337.244	-350.622
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.157	1.329.770
2.03.04.01	Reserva Legal	184.739	184.739
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.010	623.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	238.637	238.637
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.887	-187.274
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	470.658	470.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.193.511	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	952.618	942.994
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	740.277	839.763
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	199.259	137.164
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	98.857	100.198
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	383.612	394.233
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	169.240	167.984

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.620.741	2.473.790
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.560.390	-1.584.843
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	235.099	1.761
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.795.489	-1.586.604
3.03	Resultado Bruto	1.060.351	888.947
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-281.219	-371.031
3.04.01	Despesas com Vendas	-231.648	-184.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-146.353	-134.167
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	11.354	207
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.428	-52.440
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	779.132	517.916
3.06	Resultado Financeiro	-5.663.959	-441.759
3.06.01	Receitas Financeiras	567.240	143.961
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.231.199	-585.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.884.827	76.157
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.714.316	-276.951
3.08.01	Corrente	-217.798	-75.910
3.08.02	Diferido	1.932.114	-201.041
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.170.511	-200.794
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.170.511	-200.794
3.99.01.01	ON	-0,6013	-0,0381
3.99.01.02	PN	-0,6013	-0,0381
3.99.02.01	ON	-0,6013	-0,0381
3.99.02.02	PN	-0,6013	-0,0381

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.170.511	-200.794
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.951	2.951
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	20.873	1.950
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-4.922	1.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.154.560	-197.843

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	216.042	241.983
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	550.415	599.914
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-3.170.511	-200.794
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	271.866	255.415
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-235.099	-1.761
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	281.345	140.563
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.932.114	201.041
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	5.577.161	463.351
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-620.619	-358.964
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	0	7.217
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-8.681	447
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-85.428	52.440
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	480.272	14.153
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	2.430	-4.320
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-334.373	-357.931
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-433.114	20.646
6.01.02.02	Estoques	-63.921	-148.452
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	320.738	97.974
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	6.691	-12.912
6.01.02.06	Outros Ativos	93.550	-45.239
6.01.02.07	Fornecedores	-181.930	-74.914
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-10.108	13.359
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-87.654	-98.509
6.01.02.10	Outros Passivos	21.375	48.268
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-677.825	-247.372
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-629.505	-179.166

6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-113.709	-69.422
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	63.700	1.084
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-3.432	0
6.02.05	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	5.121	132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.326.409	352.904
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	995.725	2.931.986
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-3.054.958	-2.296.582
6.03.03	Dividendos Pagos	-223.000	-270.000
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	13.588	12.305
6.03.07	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-26.458	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.788.192	347.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.735.568	5.337.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.947.376	5.684.718
6.01.01.15	Outras	-10.207	31.126
6.03.08	Pagamento de passivos de arrendamentos	-31.306	-24.805
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-158.152

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.378	9.387	-23.000	-6.327	-6.562
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.850	2.850
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	0	-45	0	45	0
5.04.13	Dividendos antecipados do exercício de 2020	0	0	0	-23.000	0	-23.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.170.511	15.951	-3.154.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.170.511	0	-3.170.511
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.951	15.951
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-337.244	1.387.862	-3.193.511	952.618	2.885.760

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.794	2.951	-197.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.794	0	-200.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.951	2.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.607	9.398	-20.000	-5.334	-5.329
5.06.04	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.06.05	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305
5.06.06	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0
5.06.07	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.366	2.366
5.06.08	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.624	1.609.707	-220.794	974.739	6.089.063

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	3.377.006	2.958.346
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.070.415	2.911.249
7.01.02	Outras Receitas	298.799	40.011
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	235.099	1.761
7.01.02.02	Outros	63.700	38.250
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.792	7.086
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.643.354	-1.429.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.045.370	-927.964
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-597.984	-501.688
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.733.652	1.528.694
7.04	Retenções	-553.211	-395.978
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-553.211	-395.978
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.180.441	1.132.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	652.668	91.521
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.428	-52.440
7.06.02	Receitas Financeiras	567.240	143.961
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.833.109	1.224.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.833.109	1.224.237
7.08.01	Pessoal	364.380	332.194
7.08.01.01	Remuneração Direta	267.043	237.149
7.08.01.02	Benefícios	77.422	74.322
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.915	20.723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.591.959	507.117
7.08.02.01	Federais	-1.637.405	456.008
7.08.02.02	Estaduais	41.748	47.308
7.08.02.03	Municipais	3.698	3.801

7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.231.199	585.720
7.08.03.01	Juros	6.231.199	585.720
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.170.511	-200.794
7.08.04.02	Dividendos	23.000	270.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.193.511	-470.794

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.687	9.687
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.539.704	2.332.652
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	123.244	117.179
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.157.273	1.944.656
1.02.01.10.05	Outros ativos	259.187	270.817
1	Ativo Total	33.839.150	34.703.082
1.01	Ativo Circulante	12.108.925	13.673.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.796.649	8.340.386
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.418.332	1.390.529
1.01.03	Contas a Receber	2.215.161	1.859.505
1.01.03.01	Clientes	2.215.161	1.859.505
1.01.04	Estoques	1.462.449	1.332.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	977.248	505.411
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	239.086	245.869
1.02	Ativo Não Circulante	21.730.225	21.029.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.909.866	7.045.033
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.582.935	4.712.381
1.02.01.07	Tributos Diferidos	787.227	0
1.02.02	Investimentos	261.728	170.657
1.02.02.01	Participações Societárias	261.728	170.657
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	252.041	160.970
1.02.03	Imobilizado	14.484.785	13.735.580
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.006.093	13.241.181
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	478.692	494.399
1.02.04	Intangível	73.846	77.868

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	33.839.150	34.703.082
2.01	Passivo Circulante	3.083.979	3.104.523
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	213.474	301.288
2.01.02	Fornecedores	1.213.764	1.024.256
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	940.548	980.039
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	273.216	44.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.060	67.079
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.345.038	1.274.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	773.157	701.783
2.01.04.02	Debêntures	571.881	572.759
2.01.05	Outras Obrigações	254.643	437.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.765	5.347
2.01.05.02	Outros	248.878	432.011
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	149.706	131.502
2.02	Passivo Não Circulante	27.334.372	25.097.286
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.251.063	22.810.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.525.033	21.539.392
2.02.01.02	Debêntures	1.726.030	1.271.338
2.02.02	Outras Obrigações	1.022.657	1.080.968
2.02.02.02	Outros	1.022.657	1.080.968
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	315.305	333.183
2.02.02.02.05	Outros	152.093	183.081
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.145.069
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.145.069
2.02.04	Provisões	60.652	60.519
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.652	60.519

2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.420.799	6.501.273
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-337.244	-350.622
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.157	1.329.770
2.03.04.01	Reserva Legal	184.739	184.739
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.010	623.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	238.637	238.637
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.887	-187.274
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	470.658	470.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.193.511	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	952.618	942.994
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	535.039	454.391
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	741.289	842.875
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	199.259	137.164
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	99.172	100.509
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	386.019	396.720
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	169.240	167.984

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.591.387	2.490.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.597.169	-1.632.192
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	217.258	-38.250
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.814.427	-1.593.942
3.03	Resultado Bruto	994.218	857.832
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-361.910	-324.295
3.04.01	Despesas com Vendas	-246.989	-189.725
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-149.121	-138.469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	11.913	2.154
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.287	1.745
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	632.308	533.537
3.06	Resultado Financeiro	-5.488.333	-450.162
3.06.01	Receitas Financeiras	577.932	147.053
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.066.265	-597.215
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.856.025	83.375
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.713.482	-279.539
3.08.01	Corrente	-220.962	-80.556
3.08.02	Diferido	1.934.444	-198.983
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.142.543	-196.164
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.142.543	-196.164
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.170.511	-200.794
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.968	4.630
3.99.01.01	ON	-0,6013	-0,0381
3.99.01.02	PN	-0,6013	-0,0381
3.99.02.01	ON	-0,6013	-0,0381
3.99.02.02	PN	-0,6013	-0,0381

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.142.543	-196.164
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.951	2.951
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	20.873	1.950
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-4.922	1.001
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.126.592	-193.213
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.154.560	-197.843
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.968	4.630

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	623.891	432.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	982.128	725.843
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	-3.142.543	-196.164
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	277.415	260.627
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-217.258	38.250
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	357.344	173.940
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.934.444	198.983
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	5.514.219	565.425
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-324.894	-359.709
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	0	7.217
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-8.681	447
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.287	-1.745
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particp. Resultados Debêntures	480.272	14.153
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	2.462	-4.320
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-358.237	-293.602
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-355.656	56.232
6.01.02.02	Estoques	-130.205	-145.651
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	317.500	99.730
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-27.803	-12.958
6.01.02.06	Outros Ativos	70.116	-1.729
6.01.02.07	Fornecedores	-170.373	-66.926
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-10.019	15.374
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-87.814	-99.493
6.01.02.10	Outros Passivos	37.971	21.206
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-702.035	-295.778
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-688.761	-209.796

6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líqu. Impostos)	-130.355	-87.066
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	63.700	1.084
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.465.593	263.199
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	987.330	2.840.345
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-3.148.838	-2.292.008
6.03.03	Pagamento de dividendos SCPs	-34.800	-2.638
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-2.000	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-223.000	-270.000
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	13.588	12.305
6.03.09	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-26.458	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.543.737	399.662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.340.386	5.733.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.796.649	6.133.516
6.02.03	Resultados recebidos de empresas controladas	3.381	0
6.01.01.15	Outros	523	28.739
6.03.10	Pagamento de passivos de arrendamentos	-31.415	-24.805
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.954	-159.387
6.02.05	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	50.000	0

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.378	9.387	-23.000	-6.327	-6.562	50.000	43.438
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	50.000	50.000
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588	0	13.588
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0	0	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.850	2.850	0	2.850
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0	0	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	0	-45	0	45	0	0	0
5.04.13	Dividendos antecipados do exercício de 2020	0	0	0	-23.000	0	-23.000	0	-23.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.170.511	15.951	-3.154.560	30.648	-3.123.912

5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.170.511	0	-3.170.511	30.648	-3.139.863
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.951	15.951	0	15.951
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-337.244	1.387.862	-3.193.511	952.618	2.885.760	535.039	3.420.799

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.794	2.951	-197.843	4.630	-193.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.794	0	-200.794	4.630	-196.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.951	2.951	0	2.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.607	9.398	-20.000	-5.334	-5.329	0	-5.329
5.06.04	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-20.000	0	-20.000	0	-20.000
5.06.05	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305	0	12.305
5.06.06	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0	0	0
5.06.07	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.366	2.366	0	2.366

5.06.08	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.624	1.609.707	-220.794	974.739	6.089.063	245.625	6.334.688

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	3.362.438	2.941.647
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.045.999	2.929.709
7.01.02	Outras Receitas	308.927	4.630
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	217.258	-38.250
7.01.02.02	Outros	91.669	42.880
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.512	7.308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.572.765	-1.401.050
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.054.400	-933.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-518.365	-467.750
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.789.673	1.540.597
7.04	Retenções	-634.759	-434.567
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-634.759	-434.567
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.154.914	1.106.030
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	600.219	148.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.287	1.745
7.06.02	Receitas Financeiras	577.932	147.053
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.755.133	1.254.828
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.755.133	1.254.828
7.08.01	Pessoal	388.256	337.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	286.445	242.036
7.08.01.02	Benefícios	81.689	74.812
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.122	20.761
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.584.813	511.540
7.08.02.01	Federais	-1.630.259	460.431
7.08.02.02	Estaduais	41.748	47.308
7.08.02.03	Municipais	3.698	3.801

7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.066.265	597.215
7.08.03.01	Juros	6.066.265	597.215
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.114.575	-191.536
7.08.04.02	Dividendos	23.000	270.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.165.543	-466.166
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	27.968	4.630

Destques Financeiros

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Volume de vendas (mil t)	849	927	783	-8%	8%
% Mercado Interno	55%	51%	52%	+ 4 p.p.	+ 3 p.p.
Receita líquida	2.591	2.704	2.490	-4%	4%
% Mercado Interno	59%	59%	58%	+ 0 p.p.	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.028	965	1.005	7%	2%
Margem EBITDA ajustado	40%	36%	40%	+ 4 p.p.	+ 0 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.143)	631	(196)	n/a	-1502%
Endividamento líquido	20.381	14.355	12.754	42%	60%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,7x	3,3x	3,0x		
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,7x	3,2x	2,9x		
Investimentos	820	852	297	-4%	176%

Notas: Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

UDM - Últimos Doze Meses

Sumário

O aumento do número de casos do novo Coronavírus ao redor do mundo, em especial na Europa e Estados Unidos, vem gerando enorme incerteza em relação aos seus impactos econômico-sociais para o ano de 2020. Paralelamente, no Brasil, a chegada da doença em meados de fevereiro também trouxe consigo grandes dúvidas sobre a atividade econômica que parecia dar sinais mais firmes de recuperação a partir dos últimos meses de 2019.

Nos mercados de embalagens e papéis para embalagens, por sua vez, os indicadores no Brasil mostraram um primeiro trimestre com ritmo forte de crescimento, seguindo tendência observada no 4T19. Assim, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apresentou aumento na expedição de caixas de papelão ondulado de 7,5% no 1T20 em relação

ao mesmo período do ano anterior, após alta de 4,5% observada no 4T19 em relação ao 4T18. Os dados de vendas de papel cartão até fevereiro de 2020, divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBA), também mostravam crescimento de 7,8% em relação aos dois primeiros meses de 2019. Importante lembrar a ligação desses produtos a mercados de bens de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas. No mercado de papelão ondulado, por exemplo, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. No caso da Klabin, tanto no Brasil quanto em suas exportações, essa exposição é ainda maior pela preponderância de papéis de fibra virgem em seu mix de produção de papéis, e pela forte presença no mercado de cartões para líquidos,

material usado nas embalagens de leite longa vida, por exemplo.

Nos mercados de celulose, mesmo com as incertezas sobre os impactos da pandemia na economia global nos próximos trimestres, vale destacar a exposição de mais de 50% das vendas dos produtores de celulose de mercado de fibra curta para a produção de papéis sanitários/*tissue*. Adicionalmente, a produção de celulose *fluff* é destinada em sua grande maioria para a produção de fraldas infantis e geriátricas, além de absorventes e materiais hospitalares. A exposição a estes segmentos, também considerados de primeira necessidade em especial na atual crise sanitária, reforça a necessidade da continuidade operacional das empresas do setor para o devido abastecimento dessas cadeias de produção. Dentro desse contexto, os preços listados de celulose de fibra curta e longa na China tiveram média no período de respectivamente de US\$ 461/t e US\$ 569/t, ambas estáveis em relação ao observado no 4T19. Em relação ao 1T19, porém, os preços médios ainda se encontravam 38% e 31% mais baixos, após acentuada queda verificada ao longo do ano passado. No caso da Klabin, a flexibilidade para a produção de celulose *fluff* e a diversificação regional e de clientes, tem como consequência um mix de vendas capaz de otimizar os resultados nessa linha de negócios.

A Companhia, portanto, por meio da exposição a setores de bens de primeira necessidade e de sua flexibilidade operacional de atuação em diferentes mercados e regiões, atingiu volume de vendas de 849 mil toneladas no período, aumento de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2019, com crescimento de vendas em todas as suas linhas de negócios. Merece destaque a elevação de 15% no volume de vendas de cartões, por estar acima de 90% exposto a mercado de alimentos, higiene e limpeza, assim como o crescimento de 33% nas vendas de celulose *fluff*/fibra longa.

O aumento no volume de vendas somado a desvalorização cambial no período mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de commodities como a celulose, e a receita líquida no 1T20 foi de R\$ 2,591 bilhões, 4% acima do observado no mesmo período de 2019. Com a disciplina de custos da Companhia, o bom desempenho operacional e deflação em algumas linhas de custos, em especial de químicos e combustível, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 1,028 bilhão, aumento de 2% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Mais de 80% da produção de celulose, papéis e embalagens da Companhia é direcionada aos segmentos de alimentação (industrializados e *in natura*), higiene (papel higiênico, lenços, creme dental, sabonete e etc) e limpeza (sabão em pó, desinfetante dentre outros), considerados de primeira necessidade. Além disso, a Klabin é responsável pelo abastecimento de cerca de 50% do mercado brasileiro de *fluff*, insumo primordial para a produção de fraldas descartáveis (infantis e geriátricas). É por meio do atendimento desta demanda que a Klabin comprova a resiliência de seu modelo integrado e flexível de negócios, capaz gerar resultados consistentes ao abastecer uma cadeia de produção essencial para a população.

No final do primeiro trimestre de 2020 a Klabin anunciou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil. A transação, ainda sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, entre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nesse segmento, ampliando a sua flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. Marca também o início de operações da Klabin na região Centro Oeste, fortalecendo a posição de liderança da Companhia no setor.

Câmbio

R\$ / US\$	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Dólar médio	4,47	4,12	3,77	8%	18%
Dólar final	5,20	4,03	3,90	29%	33%

Fonte: Bacen

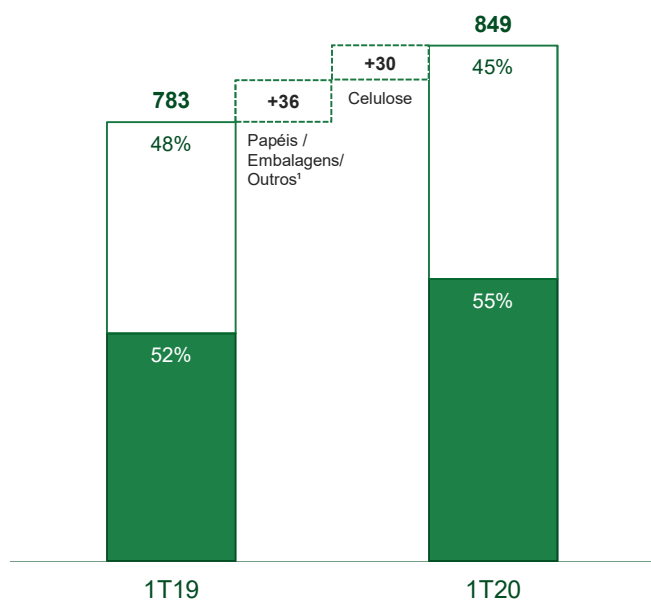
A **taxa de câmbio média** no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 4,47/US\$, representando uma desvalorização do Real de 8% em relação ao trimestre anterior e de 18% quando comparado ao primeiro trimestre de 2019. Ao final do trimestre, a variação foi ainda maior, encerrando o período em R\$ 5,20/US\$, desvalorização de 29% em relação ao 4T19, e 33% comparado ao 1T19.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 849 mil toneladas, que representa um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

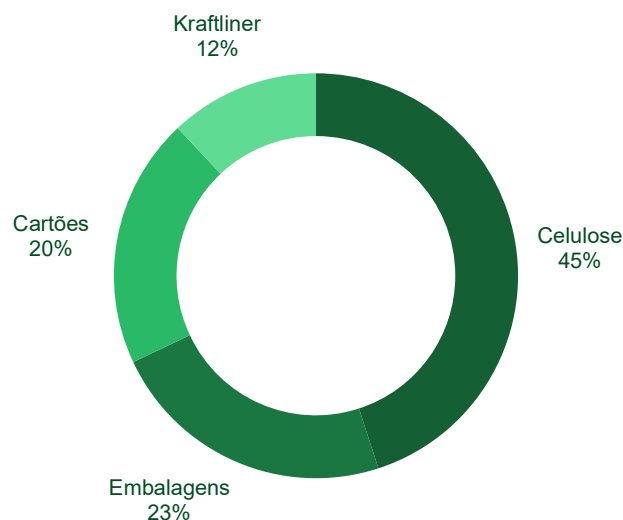
Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



¹Exclui madeira

■ Mercado interno □ Mercado externo

Volume de vendas por produto
1T20



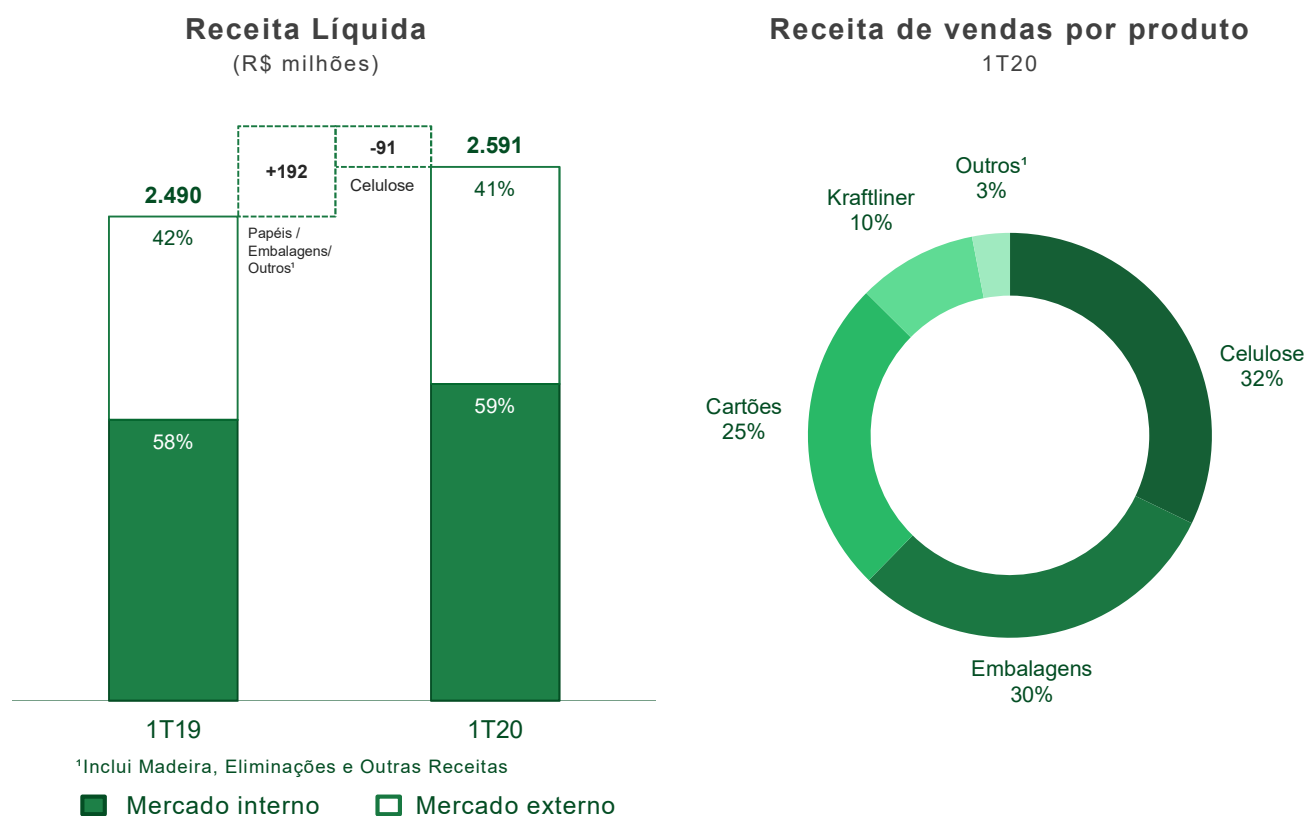
No 1T20, o bom desempenho se deve à forte relação dos itens produzidos pela empresa com bens de primeira necessidade, em especial nos segmentos de alimentos e bebidas, produtos de limpeza, higiene pessoal e hospitalar.

O crescimento de vendas foi observado desde o início do ano, com forte demanda em todos os segmentos de atuação da Companhia, com maior destaque para as vendas ao mercado interno. A partir do mês de

março, observamos redução de demanda em setores que não de primeira necessidade, porém este foi fortemente compensado pelos demais segmentos que apresentaram crescimento expressivo na demanda. Dentre eles, o maior destaque foi no segmento de cartões revestidos com crescimento de 15%, puxado principalmente pelas vendas de cartões para líquidos, usado na fabricação de caixas de leite longa vida, sucos e outras bebidas.

Receita Líquida

A receita líquida do primeiro trimestre do ano foi de R\$ 2.591 milhões, crescimento de 4% em comparação com o 1T19. Além do aumento no volume de vendas de todos os negócios, a receita líquida foi impactada positivamente pela forte variação cambial do período, visto que 45% do volume de vendas foi destinado ao mercado externo, representando assim 41% da receita líquida total. Em resumo, o crescimento do volume de vendas e a desvalorização do real no período, mais do que compensaram a forte queda nos preços de celulose branqueada ao longo de 2019.



Custos e Despesas Operacionais

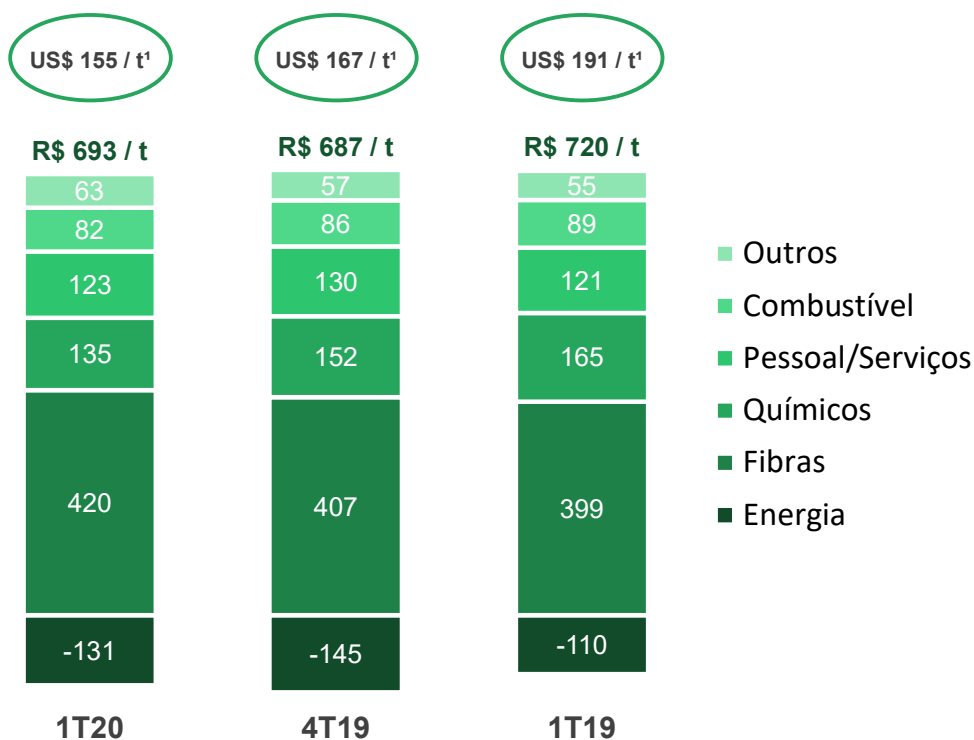
Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A unidade de celulose da Klabin continuou a apresentar bom desempenho operacional no 1T20. No trimestre, a produção foi de 396 mil toneladas, estável ano a ano, com crescimento de produção em celulose de fibra longa/*fluff* e redução no volume produzido de celulose de fibra curta.

O custo caixa de produção foi de R\$ 693/t no trimestre, que representa uma redução de 3,7% em relação ao mesmo período de 2019. O principal destaque do trimestre foi uma redução no custo de químicos, efeito de maiores índices de produtividade na operação e redução do preço de soda cáustica e ácido sulfúrico, que mais do que compensaram a desvalorização cambial. A Klabin também beneficiou-se de uma maior geração de energia no período, já que sua venda é um redutor do custo caixa de produção. Adicionalmente, os investimentos realizados na planta de *tall oil* começaram a impactar positivamente o custo de produção, com redução do consumo específico de combustíveis. Por fim, conforme estratégia de abastecimento florestal divulgada em trimestres anteriores, notou-se um aumento do raio médio de abastecimento de madeira pela maior participação da madeira de terceiros no mix total, que impactou negativamente os custos de fibras. O aumento verificado está em linha com o planejado e tem como objetivo preservar as florestas próprias, mais próximas das unidades industriais, para consumo futuro.

Composição do Custo Caixa
Celulose



¹ Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

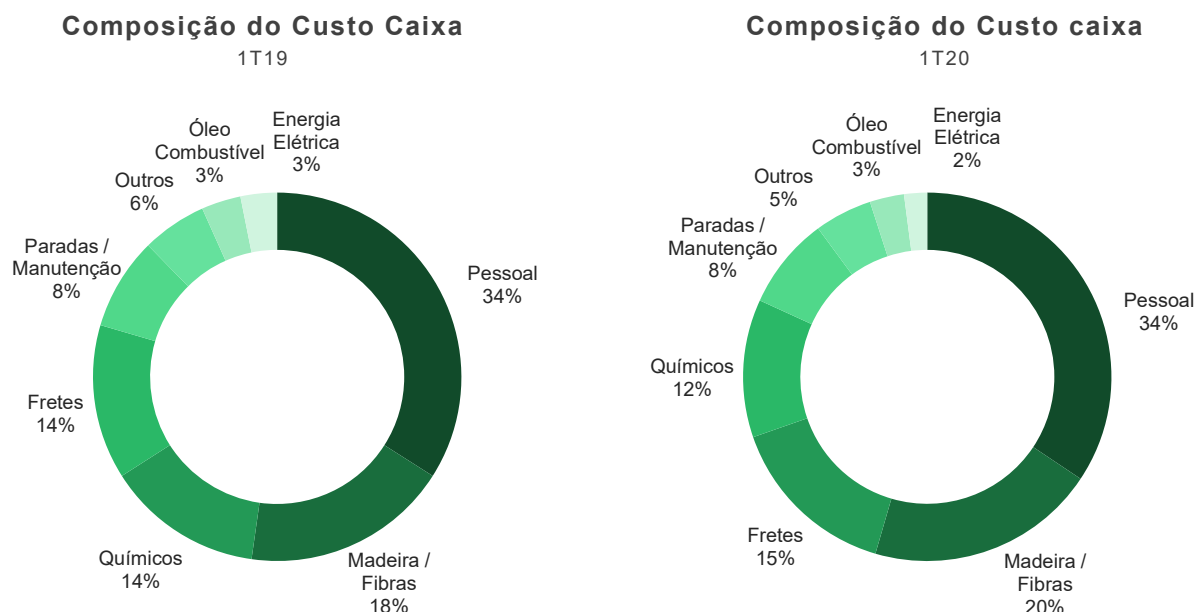
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.842/t no trimestre. Descontados os efeitos de R\$ 20 milhões provenientes da parada geral programada da unidade de Otacílio Costa realizada no período, o custo caixa unitário total foi de 1.818/t, redução de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Essa queda é explicada pelo bom desempenho operacional da Klabin, especialmente nas linhas de químicos, energia e combustível, além da maior diluição de custos fixos advinda da elevação no volume de produção e vendas.

O custo dos produtos vendidos, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.180 milhões, que representa R\$ 1.389 por tonelada. Este valor equivale a uma redução de 6% em relação ao 1T19, explicada pelos mesmos fatores mencionados no parágrafo acima.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 247 milhões, em comparação com R\$ 190 milhões no mesmo período do ano anterior. Essas despesas como participação da receita líquida foram de 10% no 1T20, versus 8% no 1T19. Ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin. Comparativamente ao 4T19, período em que o volume total de celulose já estava sendo vendido diretamente pela Klabin, as despesas de vendas ficaram R\$ 34 milhões abaixo, mantendo o percentual de 10% sobre a receita líquida.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 149 milhões no 1T20, que representa um aumento de 7,7% em relação ao 1T19. O crescimento dessas despesas acima da inflação apurada no período deve-se a incorrência de serviços de consultoria e assessoria no 1T20 que não ocorreram no mesmo trimestre do ano passado, em especial na unidade de negócios florestal. Esses investimentos visam o aprimoramento de processos operacionais com o intuito de preparar a Klabin para o aumento futuro das operações de silvicultura e colheita.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 12 milhões no trimestre.



Paradas de Manutenção

Para o ano de 2020, a Companhia elaborou seu cronograma de paradas visando o aumento da eficiência produtiva e a garantia da continuidade operacional de suas fábricas. A parada geral da unidade de Otacílio Costa (SC) ocorreu dentro do cronograma previsto e a unidade de Ortigueira (PR) – Puma I manteve seu planejamento inalterado. A exceção se deu nas unidades de Monte Alegre (PR) e Correia Pinto (SC) que tiveram suas datas originais modificadas face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do avanço do COVID-19. O cronograma abaixo está sujeito a alterações futuras.

Cronograma de Paradas de Manutenção												
N° de dias	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I										OR		
Monte Alegre (PR)						MA		MA				
Correia Pinto (SC)					CP			CP				
Otacílio Costa (SC)		OC										

Legenda:

A realizar	Executada	Postergada
------------	-----------	------------

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi de R\$ 217 milhões no primeiro trimestre de 2020. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 283 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 66 milhões.

Em linha com a tendência verificada no 4T19, a exaustão do ativo biológico seguiu em patamar mais elevado do que comparado aos trimestres anteriores. A Klabin realizou, em exercícios anteriores, aquisições de madeira em pé, que foram incorporados em seu ativo biológico. Seguindo seu planejamento florestal, a colheita dessa madeira em pé adquirida junto a terceiros passou a ser mais relevante no mix de abastecimento de suas unidades industriais, contribuindo diretamente para o aumento da exaustão do ativo biológico.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Lucro (prejuízo) Líquido	(3.143)	631	(196)	n/a	-1502%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(1.713)	102	280	n/a	n/a
(+) Financeiras líquidas	5.488	(375)	450	n/a	1119%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	635	683	435	-7%	46%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(217)	(76)	38	188%	n/a
(-) Equivalência patrimonial	(22)	(1)	(2)	2013%	1177%
EBITDA Ajustado	1.028	965	1.005	7%	2%
Margem EBITDA Ajustado	40%	36%	40%	+ 4 p.p.	+ 0 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas e a desvalorização cambial foram preponderantes para o crescimento de 4% na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de commodities como a celulose. Este aumento, aliado a disciplina de custos da Companhia, resultou em um **Ebitda ajustado** de R\$ 1.028 milhões, aumento de 2% em relação ao primeiro trimestre de 2019, com margem de 40%.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	mar-20		dez-19	
Curto prazo				
Moeda Local	873	3%	819	3%
Moeda Estrangeira	472	2%	361	1%
Total curto prazo	1.345	5%	1.180	5%
Longo prazo				
Moeda local	5.021	18%	4.951	21%
Moeda estrangeira	21.230	77%	17.954	75%
Total longo prazo	26.251	95%	22.905	95%
Total moeda local	5.893	21%	5.770	24%
Total moeda estrangeira ¹	21.703	79%	18.315	76%
Endividamento bruto	27.596		24.085	
(-) Disponibilidades	7.215		9.731	
Endividamento líquido	20.381		14.355	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	4,7 x		3,3 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de março era de R\$ 27.596 milhões, aumento de R\$ 3.511 milhões em relação ao observado no final do 4T19, explicado principalmente pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Parte desse aumento foi compensado pelo pré-

pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e/ou custos, que foram superiores às novas captações do período. Dentre as operações do trimestre, vale destacar a reabertura (*retap*) do **Green Bond** com vencimento em 2049, com captação adicional de US\$ 200 milhões e *yield* de 6,10% ao ano. Em contrapartida a Companhia fez a liquidação antecipada de linhas de Pré-pagamento à Exportação (PPE), no valor de US\$ 666 milhões. Da dívida total da Companhia, R\$ 21.703 milhões, ou 79% (US\$ 4.174 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, houve alongamento do **prazo médio total de vencimento** dos financiamentos, que no final do 4T19 era de 96 meses, encerrando o 1T20 com prazo médio de 113 meses, sendo 59 meses para os financiamentos em moeda local e 126 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin apresentou redução pelo processo de *liability management* e condições macroeconômicas. No que se refere às dívidas em reais, a redução de custo foi de 6,1% a.a. no 4T19 para 5,3% a.a. no trimestre atual e em relação às dívidas em moeda estrangeira a redução foi de variação cambial acrescida de 5,1% a.a. para variação cambial acrescida de 5,0% a.a. na mesma comparação.

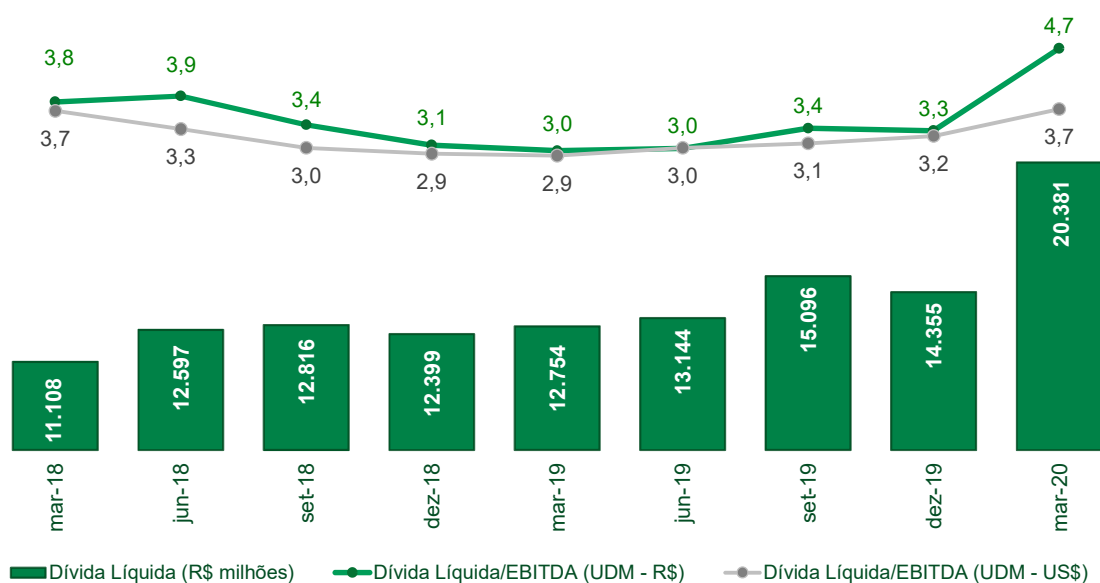
Prazo Médio / Custo da Dívida	1T20	4T19	1T19
Custo moeda local	5,3% a.a.	6,1% a.a.	7,7% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,0% a.a.	5,2% a.a.
Prazo médio	113 meses	96 meses	52 meses

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 7.215 milhões, redução de R\$ 2.516 milhões em relação ao verificado ao final do 4T19, explicado majoritariamente pela liquidação antecipada de linhas de PPE, no valor total de US\$ 666 milhões. Essa posição de caixa é suficiente para suportar a amortização de 51 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.599 milhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e ainda não sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, no total de US\$ 800 milhões; (ii) Finnvera, no total de US\$ 245 milhões; (iii) BNDES no total de R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 500 milhões já foram sacados. Esses financiamento serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 20.381 milhões, R\$ 6.027 milhões acima do verificado em 31 de dezembro de 2019, explicado majoritariamente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Esse impacto, que não acarreta efeito caixa, fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / Ebitda ajustado, aumentasse de 3,3 para 4,7 vezes. A relação dívida líquida / EBITDA medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, teve alta de 0,5 vezes e fechou o trimestre em 3,7 vezes. Essa variação pode ser explicada pela diferença temporal entre o efeito que veremos no Ebitda ao longo dos próximos meses, e o efeito imediato da marcação a mercado na dívida em dólar da Companhia, além do investimento no período para o projeto Puma II.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Despesas Financeiras	(452)	(425)	(412)	6%	10%
Receitas Financeiras	107	142	140	-24%	-23%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(1.717)	255	(160)	n/a	971%
Resultado Financeiro	(2.062)	(29)	(431)	6982%	378%
Variações Cambiais Líquidas	(3.426)	404	(19)	n/a	18247%
Financeiras Líquidas	(5.488)	375	(450)	n/a	1119%

n/a - Não aplicável

No primeiro trimestre as **despesas financeiras** foram de R\$ 452 milhões, aumento de R\$ 27 milhões em relação ao 4T19. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 107 milhões no trimestre, redução de R\$ 35 milhões frente ao trimestre anterior.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,20/US\$, 29% superior à taxa observada ao final do 4T19, impactando de forma significativa o valor de marcação a mercado de swap de taxas de juros no valor negativo de R\$ 1.717 milhões. Estes *swaps* são atrelados a financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. A forte desvalorização do real também gerou efeito negativo na linha de variação cambial líquida em R\$ 3.426 milhões do período, devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que essas variações, que representam um total de R\$ 5.143 milhões, não representam efeito caixa.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19	UDM ¹
EBITDA Ajustado	1.028	965	1.005	4.345
(-) Capex ⁴	(820)	(852)	(297)	(3.097)
(-) Juros pagos/recebidos	(243)	(381)	(358)	(1.095)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	(2)	(159)	(47)
(+/-) Capital de giro	(308)	383	(249)	(478)
(-) Dividendos + JCP	(223)	(294)	(270)	(910)
(+/-) Outros	(32)	4	(3)	(32)
Fluxo de Caixa Livre	(600)	(178)	(331)	(1.314)
Dividendos	223	294	270	910
Projeto Puma II	527	554	-	1.798
Projetos especiais e de expansão	23	9	50	210
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	173	679	(11)	1.604
FCL ajustado Yield³				7,6%

¹ UDM - últimos doze meses.

² excluídos dividendos e projetos de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.

⁴ Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 173 milhões no trimestre. O fluxo de caixa foi beneficiado pelo menor pagamento de IR e CS, devido a compensação de créditos tributários, e pela redução de juros pagos. Por outro lado, em comparação ao trimestre anterior (4T19), a variação negativa na linha de capital de giro é decorrente da redução do volume de desconto de recebíveis diante do maior custo observado após o início da pandemia do novo Coronavírus, bem como pelo aumento da receita líquida. Nos últimos doze meses **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 1,6 bilhão, equivalente a um *free cash flow yield* de 7,6%.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 11,5% no período acumulado dos últimos 12 meses.

ROIC ¹ (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T19
Ativo Total	35.029	34.133	29.522
(-) Passivo Total (ex-passivos financeiros)	3.561	3.782	3.454
(-) Obras em andamento	1.769	1.170	427
Capital Investido	29.699	29.181	25.641
(-) Ajuste CPC 29 ²	1.809	1.868	1.958
Capital Investido Ajustado	27.890	27.313	23.683
EBITDA Ajustado	4.345	4.322	4.269
(-) Capex de manutenção	1.089	1.065	821
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	47	205	319
FCO Ajustado³	3.209	3.052	3.130
ROIC	11,5%	11,2%	13,2%

¹ ROIC: Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

² VI. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 1T20:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	49	313	480	700	(4)	1.538
Mercado Externo	-	522	450	81	-	1.053
Receita de terceiros	49	835	930	781	(4)	2.591
Receitas entre segmentos	407	19	406	8	(840)	-
Vendas Líquidas Totais	456	854	1.336	789	(844)	2.591
Variação valor justo ativos biológicos	217	-	-	-	-	217
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(735)	(458)	(847)	(661)	887	(1.814)
Lucro Bruto	(62)	396	489	128	43	994
Despesas Operacionais	(23)	(131)	(137)	(98)	27	(362)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(85)	265	352	30	70	632

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Madeira	391	344	447	14%	-13%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	49	51	67	-3%	-26%

No 1T20, a Klabin vendeu 391 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 13% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 49 milhões no trimestre.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em celulose e papel.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Celulose fibra curta	283	300	293	-6%	-3%
Celulose fibra longa / fluff	114	113	103	1%	10%
Volume Total Produção Celulose	396	413	396	-4%	0%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Celulose fibra curta MI	96	81	59	19%	64%
Celulose fibra curta ME	181	231	214	-22%	-16%
Celulose fibra curta	277	311	273	-11%	2%
Celulose fibra longa / fluff MI	48	46	40	5%	22%
Celulose fibra longa / fluff ME	58	78	40	-26%	45%
Celulose fibra longa / fluff	106	124	79	-14%	33%
Volume Total Celulose	383	435	352	-12%	9%
Receita (R\$ milhões)					
Receita total fibra curta	546	583	670	-6%	-19%
Receita total fibra longa	283	310	250	-9%	13%
Receita total celulose	829	893	921	-7%	-10%

A produção da Unidade Celulose atingiu 396 mil toneladas no trimestre, estável na comparação anual. O desempenho operacional foi satisfatório, com volume produzido dentro do planejado para o período e índices de produtividade em patamar adequado.

O volume vendido de celulose apresentou crescimento de 31 mil toneladas em relação ao 1T19, com expedição total de 383 mil toneladas no período. A diversificação e flexibilidade operacional da unidade de celulose da Klabin, sendo a única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como a adoção de uma estratégia comercial sem concentração regional ajudaram a Klabin a crescer em um trimestre marcado por volatilidade em mercados internacionais como consequência da pandemia do COVID-19. Destaque para o aumento de vendas no mercado doméstico, após encerramento antecipado do contrato de fornecimento com a Suzano, e aumento da comercialização de celulose de fibra longa/*fluff*. Esse ambiente mais favorável permitiu a Klabin realizar anúncio de aumento de preços de US\$ 20/t para mercados asiáticos, com efeito a partir de fevereiro, que foi substancialmente implementado ao longo do trimestre.

A relação de oferta e demanda da indústria de celulose começou a apresentar sinais de melhora no trimestre, em contraste ao verificado em 2019. No lado da oferta, verificou-se no período alguns eventos de redução não planejada e temporária de produção, principalmente na fibra longa. No lado da demanda, notou-se um início de ano com uma boas expectativas de crescimento, seguido de um período de instabilidade em que o mercado chinês e os outros mercados mundiais apresentaram paralisação das atividades em diferentes momentos como consequência da pandemia no novo Coronavírus. No entanto, tem-se notado maior tração de vendas para celulose utilizada na produção de produtos sanitários, higiênicos, materiais hospitalares e embalagens, mais do que compensando por ora a queda verificada em mercados de imprimir e escrever. Como consequência, os preços listas divulgados pela FOEX de celulose de fibra longa e fibra curta comercializados na China apresentaram crescimento de US\$ 9/t e US\$ 4/t, respectivamente, ao final dos trimestre em comparação com o final do ano passado.

Por fim, a receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 829 milhões no trimestre. Os preços mais baixos no trimestre em comparação com o 1T19 foram parcialmente compensados pela desvalorização cambial no período, reduzindo a pressão no faturamento da unidade.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Kraftliner MI	47	47	46	0%	3%
Kraftliner ME	58	54	54	8%	7%
Kraftliner	105	101	100	5%	5%
Cartões Revestidos MI	94	114	91	-18%	3%
Cartões Revestidos ME	75	79	56	-4%	35%
Cartões Revestidos	169	193	147	-12%	15%
Total Papéis	275	294	247	-7%	11%
Receita (R\$ milhões)					
Receita Kraftliner	264	244	267	8%	-1%
Receita Cartões Revestidos	655	715	529	-8%	24%
Receita Total Papéis	919	959	796	-4%	15%

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou queda de preços no trimestre, conforme apuração do FOEX. O índice de preços médio para vendas na Europa foi de US\$ 642/t, redução de 5% na comparação com o trimestre anterior.

A Klabin vendeu 105 mil toneladas no trimestre, crescimento de 5% na comparação com o 1T19. Apesar da maior integração de kraftliner na cadeia da Klabin embalagens, motivada por uma demanda aquecida de caixas de papelão ondulado no período no mercado brasileiro, a Companhia expandiu suas vendas de sackkraft (papel para sacos) em mercados de exportação para mitigar os efeitos da redução da demanda por sacos industriais.

A receita líquida de vendas de kraftliner foi de R\$ 264 milhões, queda de 1% na comparação anual. A desvalorização cambial do período, o mix de geografias em que a Klabin atua e aumentos implementados no mercado doméstico atenuaram a queda percebida nas cotações de kraftliner em mercados internacionais.

Cartões

Seguindo trajetória apresentada nos trimestres anteriores, as vendas da apresentaram forte tração com volumes de 169 mil toneladas no 1T20, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal motor desse crescimento foram as vendas ao mercado externo, que registraram aumento de 35% na comparação anual.

A receita líquida de vendas de cartões foi de R\$ 655 milhões, crescimento de 24% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida no período, além do crescimento de volumes, foi beneficiada pela desvalorização do real no 1T20.

A exposição da Klabin a mercados mais resilientes, como de alimentos e bebidas e bens não duráveis, colaborou para o positivo resultado da Companhia. O destaque de crescimento no trimestre foram as vendas de cartões para líquidos e de linhas dedicadas ao mercado alimentício.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	1T20	4T19	1T19	Δ	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Embalagens	191	198	183	-3%	5%
Receita (R\$ milhões)					
Embalagens	781	788	704	-1%	11%

A demanda doméstica por embalagens de papelão ondulado, seguindo tendência verificada no 4T19, apresentou ritmo de crescimento acelerado no 1T20. Segundo apuração da Associação Brasileira de Papeção Ondulado (ABPO), o aumento de demanda no período foi de 7,5% na comparação com o 1T19. Por outro lado, o mercado de cimentos, principal exposição da Klabin no segmento de sacos industriais, apresentou retração de 5,8% na comparação anual, conforme registrou o Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), já refletindo os primeiros efeitos da chegada do novo Coronavírus ao Brasil.

As vendas de embalagens da Companhia totalizaram 191 mil toneladas no trimestre, registrando aumento de 5% em relação ao primeiro trimestre de 2019. Este crescimento é resultado da maior demanda de embalagens de papelão ondulado nos mercados de proteínas, alimentos industrializados, higiene e limpeza e *e-commerce*. Nas vendas de sacos industriais, tivemos forte e repentina queda na demanda por cimento, e manutenção dos demais mercados e segmentos. A Klabin lançou mão de sua flexibilidade operacional para exportar bobinas de sackraft (papel para sacos), minizando os efeitos dessa queda de demanda em seus resultados.

O faturamento líquido apresentou crescimento de 11% na comparação com o 1T19, beneficiado pelos maiores volumes vendidos e aumentos de preços realizados ao longo dos últimos 12 meses, repetindo o desempenho de ganho de rentabilidade dos trimestres anteriores.

No dia 29 de março, a Klabin comunicou ao mercado que firmou os documentos necessários para a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil. Com capacidade de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado e de 310 mil toneladas anuais de papéis para embalagens, o investimento para essa aquisição é de R\$ 330 milhões, equivalente a um múltiplo estimado de 4x EV/Ebitda após a captura integral das sinergias. Essa aquisição reforça a estratégia de integração e estabilidade de resultados da Klabin, amplia a presença regional e flexibilidade operacional e de mercados da Companhia. Agora com presença nas 5 regiões do país, a aquisição traz além de fábricas em São Paulo e Manus (AM), presença no centro oeste com a fábrica de Rio Verde em Goiás, região com potencial de crescimento e forte presença do mercado de proteínas. A aquisição passa pela avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Investimentos

R\$ milhões	1T20	4T19	1T19
Florestal	72	79	84
Continuidade operacional	198	210	163
Projetos especiais e expansões	23	9	50
Projeto Puma II	527	554	-
Total	820	852	297

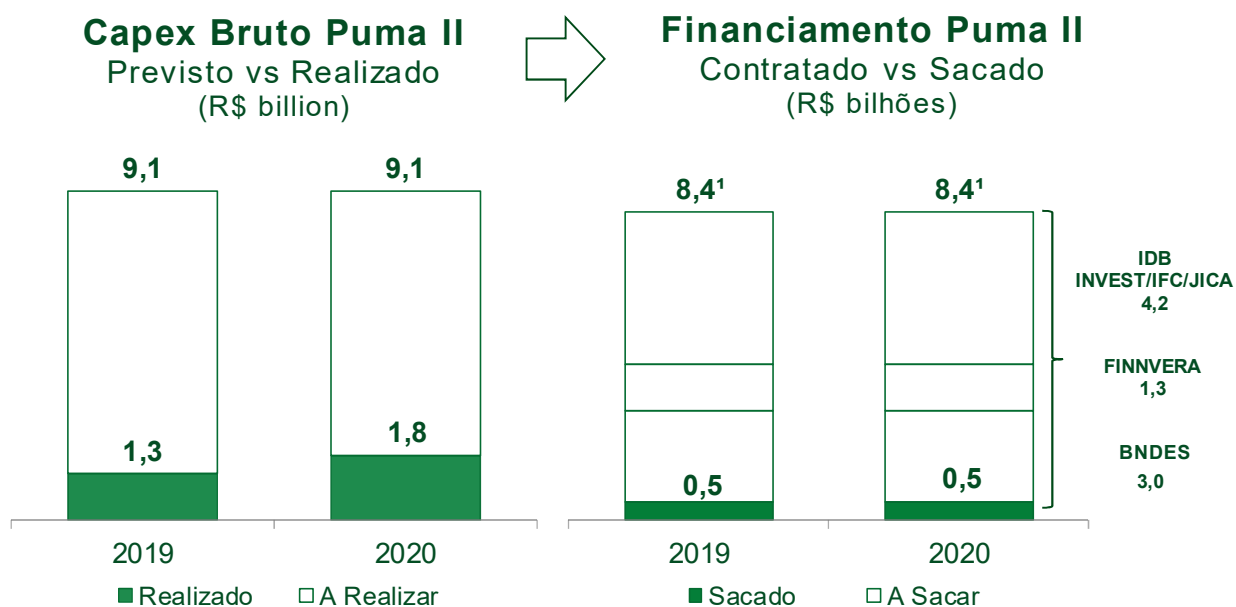
Ao longo do primeiro trimestre de 2020 a Klabin investiu R\$ 819 milhões em suas operações e em novos projetos. Do montante total, R\$ 72 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 198 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos, os investimentos

destinados à manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R\$ 23 milhões foram investidos

em projetos especiais, que representam projetos de alto e rápido retorno. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existente no balanço da Klabin.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 1,798 bilhões, dos quais R\$ 527 milhões referem-se ao primeiro trimestre de 2020. Conforme Fato Relevante divulgado no dia 23 de março de 2020, a Companhia iniciou à época processo de desmobilização temporária dos profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do projeto, visando ampliar as medidas de contenção da disseminação do Coronavírus, e garantir a segurança dos 4.500 colaboradores até então alocados no *site*. Recentemente, a Companhia iniciou a reintegração de aproximadamente 500 profissionais por semana, em grande maioria daqueles residentes no estado do Paraná. Reforçando protocolos sanitários e implementando diversas medidas de reforço das condições de higiene no local, a concretização da retomada integral das obras e de seus profissionais ainda está sujeita a avaliação nas próximas semanas do cenário epidemiológico da COVID-19, especialmente nas regiões próximas ao *site*. Apesar de ainda não haver informações precisas sobre os impactos no cronograma original do projeto, cuja primeira máquina de papel estava prevista para iniciar operações em maio de 2021, considerando o cenário de reabertura da economia nas próximas semanas a Klabin não espera impactos no custo total das obras.

Aprovado no dia 16 de abril e com Capex bruto previsto em R\$ 9,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.



¹Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

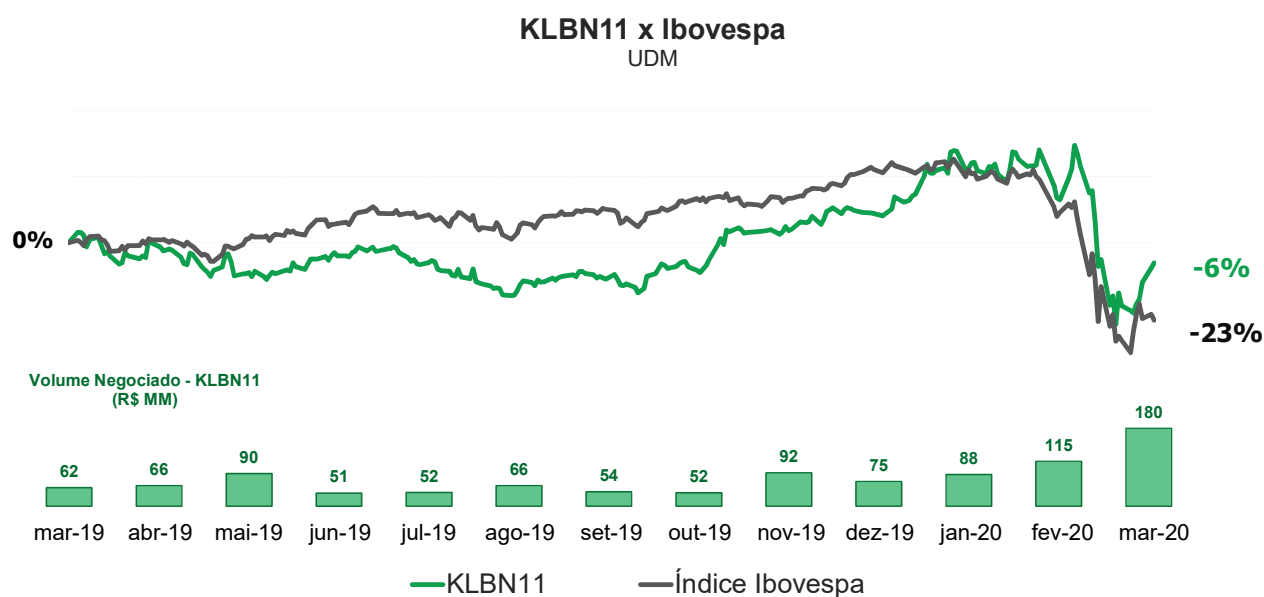
Mercado de Capitais

Renda Variável

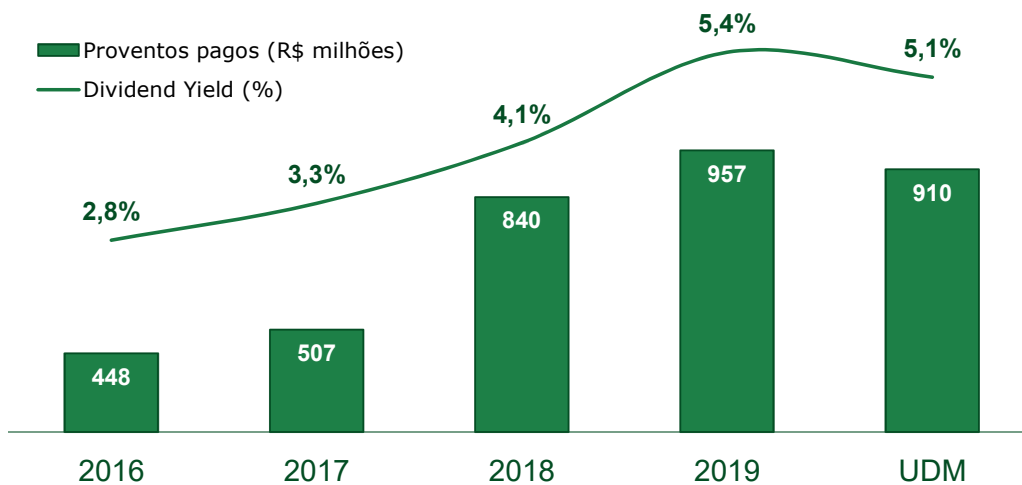
No primeiro trimestre de 2020 as Units da Klabin (KLBN11) registraram desvalorização de 13%, frente a uma queda de 37% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando o número 439 milhões de Units transacionadas e volume financeiro médio de R\$ 129 milhões em negócios. A cotação máxima registrada do papel foi de R\$ 22,66 no dia 05/03/2020 e a mínima registrada foi de R\$ 11,74 no pregão do dia 19/03/2020.

O capital social da Klabin manteve-se constante, composto por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhões de ações ordinárias e 3.425 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 8º ano consecutivo. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Proventos



No primeiro trimestre de 2020 a Companhia distribuiu R\$ 223 milhões em proventos, entre Dividendos e Juros sobre Capital Próprio. No dia 20/02/2020 foram pagos R\$ 200 milhões em Juros sobre Capital Próprio e R\$ 23 milhões em Dividendos. No acumulado dos Últimos Doze Meses (UDM) a Companhia pagou aos seus acionistas um total de R\$ 910 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 5,1% sobre o valor médio da Unit no período.

Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Klabin S.A.



Klabin

**Informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de
março de 2020**

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	40
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	42
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	43
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	45
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	46
1 INFORMAÇÕES GERAIS	47
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	51
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	51
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	52
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	53
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	54
7 PARTES RELACIONADAS	56
8 ESTOQUES	58
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	58
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	59
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	62
12 IMOBILIZADO	63
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	65
14 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	67
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	71
16 DEBÊNTURES	75
17 FORNECEDORES	77
18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	78
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81
20 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	83
21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	84
22 RESULTADO FINANCEIRO	85
23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	85
24 RESULTADO POR AÇÃO	87
25 SEGMENTOS OPERACIONAIS	88
26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	90
27 COBERTURA DE SEGUROS	96
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	96

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

A T I V O	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.947.376	7.735.568	5.796.649	8.340.386
Títulos e valores mobiliários	5	1.375.568	1.382.259	1.418.332	1.390.529
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.544.811	1.440.416	2.270.375	1.908.974
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(55.214)	(49.451)	(55.214)	(49.469)
Partes relacionadas	7	1.074.024	739.542	-	-
Estoques	8	1.230.540	1.166.619	1.462.449	1.332.244
Tributos a recuperar	9	971.922	505.277	977.248	505.411
Outros ativos		211.913	240.524	239.086	245.869
Total do ativo circulante		11.300.940	13.160.754	12.108.925	13.673.944
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	805.970	-	787.227	-
Depósitos judiciais	18	121.812	115.747	123.244	117.179
Tributos a recuperar	9	1.157.273	1.944.656	1.157.273	1.944.656
Outros ativos		258.214	271.450	259.187	270.817
		2.343.269	2.331.853	2.326.931	2.332.652
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.715.405	1.542.061	252.041	160.970
. Outros		9.687	9.687	9.687	9.687
Imobilizado	12	13.736.550	13.034.714	14.006.093	13.241.181
Ativos biológicos	13	3.323.312	3.375.564	4.582.935	4.712.381
Direito de uso do ativos	14	476.000	491.616	478.692	494.399
Intangíveis		73.805	77.828	73.846	77.868
		19.334.759	18.531.470	19.403.294	18.696.486
Total do ativo não circulante		21.678.028	20.863.323	21.730.225	21.029.138
Total do ativo		32.978.968	34.024.077	33.839.150	34.703.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	15	565.255	758.385	773.157	701.783
Debêntures	16	571.881	572.759	571.881	572.759
Fornecedores	17	980.885	865.029	1.014.505	887.092
Fornecedores risco sacado	17	199.259	137.164	199.259	137.164
Obrigações fiscais		53.817	63.925	57.060	67.079
Obrigações sociais e trabalhistas		209.701	297.355	213.474	301.288
Partes relacionadas	7	37.582	39.845	5.765	5.347
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	200.000	-	200.000
Passivos de arrendamentos	14	98.857	100.198	99.172	100.509
Outras contas a pagar e provisões		148.590	125.534	149.706	131.502
Total do passivo circulante		2.865.827	3.160.194	3.083.979	3.104.523
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	15	24.737.379	21.617.742	24.525.033	21.539.392
Debêntures	16	1.726.030	1.271.338	1.726.030	1.271.338
Im posto de renda e contribuição social diferidos	10	-	1.123.993	-	1.145.069
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	60.652	60.519	60.652	60.519
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	315.305	333.183
Passivos de arrendamentos	14	383.612	394.233	386.019	396.720
Provisão do passivo atuarial		169.240	167.984	169.240	167.984
Outras contas a pagar e provisões		150.468	181.192	152.093	183.081
Total do passivo não circulante		27.227.381	24.817.001	27.334.372	25.097.286
Total do passivo		30.093.208	27.977.195	30.418.351	28.201.809
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	4.076.035	4.076.035	4.076.035
Reservas de capital		(337.244)	(350.622)	(337.244)	(350.622)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.517.044	1.517.044	1.517.044	1.517.044
Ajustes de avaliação patrimonial		952.618	942.994	952.618	942.994
Resultados acumulados		(3.193.511)	-	(3.193.511)	-
Ações em tesouraria		(177.887)	(187.274)	(177.887)	(187.274)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	2.885.760	6.046.882	2.885.760	6.046.882
Participação dos acionistas não controladores	25	-	-	535.039	454.391
Patrimônio líquido consolidado		2.885.760	6.046.882	3.420.799	6.501.273
Total do passivo e patrimônio líquido		32.978.968	34.024.077	33.839.150	34.703.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019
Receita líquida de vendas	20	2.620.741	2.473.790	2.591.387	2.490.024
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	235.099	1.761	217.258	(38.250)
Custo dos produtos vendidos	21	(1.795.489)	(1.586.604)	(1.814.427)	(1.593.942)
Lucro bruto		1.060.351	888.947	994.218	857.832
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(231.648)	(184.631)	(246.989)	(189.725)
Gerais e administrativas	21	(146.353)	(134.167)	(149.121)	(138.469)
Outras líquidas	21	11.354	207	11.913	2.154
		(366.647)	(318.591)	(384.197)	(326.040)
Resultado de equivalência patrimonial	11	85.428	(52.440)	22.287	1.745
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		779.132	517.916	632.308	533.537
Resultado financeiro	22	(5.663.959)	(441.759)	(5.488.333)	(450.162)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		(4.884.827)	76.157	(4.856.025)	83.375
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(217.798)	(75.910)	(220.962)	(80.556)
. Diferido	10	1.932.114	(201.041)	1.934.444	(198.983)
		1.714.316	(276.951)	1.713.482	(279.539)
Prejuízo líquido do período		(3.170.511)	(200.794)	(3.142.543)	(196.164)
Atribuído aos acionistas de Klabin		-	-	(3.170.511)	(200.794)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	27.968	4.630
Prejuízo básico/diluído por ação ON – R\$	24	(0,6013)	(0,0381)	(0,6013)	(0,0381)
Prejuízo básico/diluído por ação PN – R\$	24	(0,6013)	(0,0381)	(0,6013)	(0,0381)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019
Prejuízo líquido do período	(3.170.511)	(200.794)	(3.142.543)	(196.164)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	20.873	1.950	20.873	1.950
. Atualização do passivo atuarial (ii)	(4.922)	1.001	(4.922)	1.001
Resultado abrangente total do período (iii)	(3.154.560)	(197.843)	(3.126.592)	(193.213)
Atribuído aos acionistas de Klabin	-	-	(3.154.560)	(197.843)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	27.968	4.630

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

(iii) Efeitos líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%, quando aplicável.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavalição		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital	Reservas de capital	De ativos não avaliados	Legal	Incentivos fiscais	Reservados						
Em 31 de dezembro de 2018	4.076.035	(3.511.231)	48.705	453.384	186.219	815.165	389.753	(136.353)	(200.794)	240.905	4.630	6.235.239
Outras alterações abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(200.794)	-	-	(198.164)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	2.951	-	(2.007.944)	4.630	-	(193.213)
Plano de Outorga de Ações (Nota 23)	-	7.606	-	-	-	-	(4.699)	4.699	-	-	-	12.305
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(2.366)	4.699	-	-	-	-
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	3.001	-	-	-	-	(3.001)	-	-	-	-	2.366
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos do exercício de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2019	4.076.035	(3.506.624)	48.705	453.384	186.219	815.165	389.753	(187.217)	(200.794)	245.065	-	6.334.088
Outras alterações abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	942.994	(187.217)	(200.794)	6.036.582	-	6.504.573
Plano de Outorga de Ações (Nota 23)	-	8.872	-	-	-	-	(4.716)	4.716	-	-	-	19.588
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(2.850)	4.716	-	-	-	-
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	4.506	-	-	-	-	(4.506)	-	-	-	-	2.850
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	45	(45)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2020	4.076.035	(3.577.443)	48.705	484.739	238.637	470.658	683.010	(177.887)	(23.000)	535.039	-	3.426.799

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	216.042	241.983	623.891	432.241
Caixa gerado nas operações	550.415	599.914	982.128	725.843
Prejuízo líquido do período	(3.170.511)	(200.794)	(3.142.543)	(196.164)
Depreciação e amortização	271.866	255.415	277.415	260.627
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(235.099)	(1.761)	(217.258)	38.250
Exaustão dos ativos biológicos	281.345	140.563	357.344	173.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.932.114)	201.041	(1.934.444)	198.983
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	5.577.161	463.351	5.514.219	565.425
Juros, variação monet. de debêntures	480.272	14.153	480.272	14.153
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(620.619)	(358.964)	(324.894)	(359.709)
Juros de arrendamentos	2.430	(4.320)	2.462	(4.320)
Provisão de juros - REFIS	-	7.217	-	7.217
Resultado na alienação de ativos	(8.681)	447	(8.681)	447
Resultado de equivalência patrimonial	(85.428)	52.440	(22.287)	(1.745)
Outras	(10.207)	31.126	523	28.739
Variações nos ativos e passivos	(334.373)	(357.931)	(358.237)	(293.602)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(433.114)	20.646	(355.656)	56.232
Estoques	(63.921)	(148.452)	(130.205)	(145.651)
Tributos a recuperar	320.738	97.974	317.500	99.730
Títulos e valores mobiliários	6.691	(12.912)	(27.803)	(12.958)
Outros ativos	93.550	(45.239)	70.116	(1.729)
Fornecedores	(181.930)	(74.914)	(170.373)	(66.926)
Obrigações fiscais	(10.108)	13.359	(10.019)	15.374
Obrigações sociais e trabalhistas	(87.654)	(98.509)	(87.814)	(99.493)
Outros passivos	21.375	48.268	37.971	21.206
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(158.152)	(1.954)	(159.387)
Caixa líquido atividades de investimento	(677.825)	(247.372)	(702.035)	(295.778)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(629.505)	(179.166)	(688.761)	(209.796)
Custo plantio ativos biológicos	(113.709)	(69.422)	(130.355)	(87.066)
Recebimento na alienação de ativos	63.700	1.084	63.700	1.084
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(3.432)	-	50.000	-
Dividendos recebidos de empresas controladas	5.121	132	3.381	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.326.409)	352.904	(2.465.593)	263.199
Captação de empréstimos e financiamentos	995.725	2.931.986	987.330	2.840.345
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.054.958)	(2.296.582)	(3.148.838)	(2.292.008)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(26.458)	-	(26.458)	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	(31.306)	(24.805)	(31.415)	(24.805)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305	13.588	12.305
Saída de investidores SCPs	-	-	(2.000)	-
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(34.800)	(2.638)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(223.000)	(270.000)	(223.000)	(270.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(2.788.192)	347.515	(2.543.737)	399.662
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.735.568	5.337.203	8.340.386	5.733.854
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.947.376	5.684.718	5.796.649	6.133.516

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas				
. Venda produtos	3.070.415	2.911.249	3.045.999	2.929.709
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	235.099	1.761	217.258	(38.250)
. Outras receitas	63.700	38.250	91.669	42.880
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	7.792	7.086	7.512	7.308
	3.377.006	2.958.346	3.362.438	2.941.647
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.045.370)	(927.964)	(1.054.400)	(933.300)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(597.984)	(501.688)	(518.365)	(467.750)
	(1.643.354)	(1.429.652)	(1.572.765)	(1.401.050)
Valor adicionado bruto	1.733.652	1.528.694	1.789.673	1.540.597
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(553.211)	(395.978)	(634.759)	(434.567)
Valor adicionado líquido produzido	1.180.441	1.132.716	1.154.914	1.106.030
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	85.428	(52.440)	22.287	1.745
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	567.240	143.961	577.932	147.053
	652.668	91.521	600.219	148.798
Valor adicionado total a distribuir	1.833.109	1.224.237	1.755.133	1.254.828
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	267.043	237.149	286.445	242.036
. Benefícios	77.422	74.322	81.689	74.812
. FGTS	19.915	20.723	20.122	20.761
	364.380	332.194	388.256	337.609
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(1.637.405)	456.008	(1.630.259)	460.431
. Estaduais	41.748	47.308	41.748	47.308
. Municipais	3.698	3.801	3.698	3.801
	(1.591.959)	507.117	(1.584.813)	511.540
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	6.231.199	585.720	6.066.265	597.215
	6.231.199	585.720	6.066.265	597.215
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	23.000	270.000	23.000	270.000
. Prejuízo retido do período	(3.193.511)	(470.794)	(3.165.543)	(466.166)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	27.968	4.630
	(3.170.511)	(200.794)	(3.114.575)	(191.536)
	1.833.109	1.224.237	1.755.133	1.254.828

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 04 de maio de 2020.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. (“Sapopema”)

Em 26 de julho de 2019 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Sapopema Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), juntamente com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR.

A Companhia contribuiu para a formação do capital social da Sociedade com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no estado do Paraná - PR, com valor de R\$ 114 milhões e fará no mês de abril de 2020 um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 81 milhões. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020 e o R\$ 335 milhões restante em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito

de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza, assim como a TIMO possui suas obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

A Klabin detém 52% do capital votante e 19% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões de Sapopema com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa à ser exercida entre 2030 e 2037.

1.3 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 1.798 desembolsado em até 31 de março de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 900 milhões do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer entre os anos de 2019 e 2021.

Atualmente as obras relacionadas ao Puma II encontram-se suspensas em função da COVID-19, Vide detalhes na Nota explicativa 1.7.

1.4 Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranaguá SPE S.A.” com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, a ser firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para janeiro de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

1.5 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se dará através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, com participação na SPE de 25,5%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza. A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

1.6 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Conforme comunicado ao mercado no dia 29 de março de 2020, a Companhia firmou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”). A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em operações dessa natureza, entre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), não havendo compromissos financeiros assumidos até a sua efetiva aprovação.

As operações da IP, foco da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado, com vendas representando 6,6% do *market share* do mercado doméstico de acordo com dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) em 2018. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

O investimento para essa aquisição é de R\$ 330 milhões, dos quais R\$ 280 milhões serão pagos na conclusão da operação e R\$ 50 milhões depois de um ano, sujeito a certas condições contratuais. A Companhia usará recursos próprios para o pagamento.

A Transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional trazendo maior estabilidade aos seus resultados.

1.7 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (“COVID-19”), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (“OMS”), cancelando eventos internos e viagens adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Adicionalmente, conforme divulgado pela Companhia em Fato Relevante no dia 23 de Março de 2020, as obras do Projeto Puma II foram suspensas, visando contenção da disseminação da doença e a segurança dos aproximadamente 4.500 colaboradores envolvidos nos trabalhos. Dado o cenário de incerteza de normalização das atividades no país, até o momento não é possível estabelecer os efeitos da paralisação no cronograma do projeto.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado e controlado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas Informações Trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 26, esse efeito não afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas Informações Trimestrais por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 26). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas Informações Trimestrais não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas Informações Trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2020.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2020 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019 e nelas descritas na Nota Explicativa 2. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2020.

As informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2020 contem todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de março de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2019, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
<u>Empresas controladas:</u>						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	-
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKA PÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de em balagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	19	23	100
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	69	71	71
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	75	74
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	71	76
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	63	69
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	66	69	64
<u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	-	-

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos - moeda nacional	4.255	36.192	25.094	57.731
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	12.694	6.459
Aplicações - moeda nacional	4.729.112	6.625.917	5.023.997	6.910.426
Aplicações - moeda estrangeira (i)	214.009	1.073.459	734.864	1.365.770
	4.947.376	7.735.568	5.796.649	8.340.386

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 3,73% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 0,31% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 a liquidação antecipada voluntária de linhas de crédito de exportação equivalentes à USD 666 milhões, como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia possui *Bonds* firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 10.666 em 31 de março de 2020 (R\$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.375.568 na controladora e de R\$ 1.418.332 no consolidado (R\$ 1.382.259 e R\$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Cientes				
. Nacionais	1.208.883	1.182.088	1.208.984	1.182.201
. Estrangeiros	335.928	258.328	1.061.391	726.773
Total de clientes	1.544.811	1.440.416	2.270.375	1.908.974
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(55.214)	(49.451)	(55.214)	(49.469)
	1.489.597	1.390.965	2.215.161	1.859.505
Vencidos	89.609	83.334	114.129	108.218
% Total da Carteira (s/ PECLD)	2,23%	2,35%	2,59%	3,08%
01 a 10 dias	4.020	4.518	4.020	4.518
11 a 30 dias	15.470	12.131	25.238	28.269
31 a 60 dias	2.708	4.609	2.875	11.916
61 a 90 dias	857	4.450	7.066	4.566
+ de 90 dias	66.554	57.626	74.930	58.949
A Vencer	1.455.202	1.357.082	2.156.246	1.800.756
Total de Clientes	1.544.811	1.440.416	2.270.375	1.908.974

Em 31 de março de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 87 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 113 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.092)	(45.394)
Perdas estimadas do período	(16.188)	(16.213)
Reversões de perdas estimadas	11.091	11.130
Baixa definitiva	738	1.008
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Perdas estimadas do período	(6.250)	(6.250)
Reversões de perdas estimadas	(839)	(821)
Baixa definitiva	1.326	1.326
Saldo em 31 de março de 2020	(55.214)	(55.214)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda

esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 245.455 na controladora e R\$ 581.639 no consolidado (R\$ 1.775.881 na controladora e R\$ 2.368.875 no consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora						
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2019		Total
	(i)	(ii) e (v)	(i) e (vi)	(i)	(vii) e (viii)	(viii) e (ix)	Total
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Total
Saldos							
Ativo circulante	104.055	-	19.053	910.624	34.807	-	739.542
Ativo não circulante	23	-	-	-	-	5.485	2.194
Passivo circulante	-	22.272	31.817	17.622	-	16.178	303.481
Passivo não circulante	-	4.028.992	-	10.792.501	-	3	11.159.420
Transações							
Receita de vendas	16.793	-	14.178	778.323	9.608	-	286.162
Compras	-	-	(49.944)	-	-	-	(16.971)
Despesa de juros s/ financiamento	-	(53.177)	-	(218.631)	-	-	(114.388)
Despesa comissão de aval	-	-	-	-	-	(1.108)	(6.526)
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	(15.531)	(12.848)
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;							
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.							
(iii) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGE MAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.							
(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;							
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;							
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15);							
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.							

Tipo de relação	Consolidado				
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2019
	BNDES (iii)	Outros (i) (ii)	Total	Total	Total
	Acionista	Acionista			
Saldos					
Passivo circulante	35.555	5.765	41.320	63.699	-
Passivo não circulante	583.345	-	583.345	574.800	-
Transações					
Despesa de juros s/ financiamento	(28.570)	-	(28.570)	-	(57.375)
Comissão de aval - despesa	-	(1.108)	(1.108)	-	(6.526)
Despesa de royalties	-	(15.531)	(15.531)	-	(12.848)

(i) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15).

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2019 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 47.274 para o exercício de 2019.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019
Administração e conselho fiscal	8.781	6.643	219	179	820	993	9.820	7.815

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 23.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	314.153	295.540	514.654	438.963
Produto em processo	25.968	22.450	30.217	25.122
Madeiras e toras	253.334	234.567	253.334	234.567
Material de manutenção	251.153	240.675	251.153	244.648
Matérias-primas	369.676	366.232	397.914	381.759
Perdas estimadas com estoque	(13.866)	(13.366)	(15.090)	(13.471)
Outros	30.122	20.521	30.267	20.656
	1.230.540	1.166.619	1.462.449	1.332.244

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2020		31/12/2019	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	202.279	707.999	174.195	727.234
PIS/COFINS	662.224	417.382	4.907	1.057.520
IR/CS	14.406	-	234.319	-
IPI	83.603	4.417	82.462	113.255
Reintegra	4.735	-	3.778	-
Outros	4.675	27.475	5.616	46.647
Controladora	971.922	1.157.273	505.277	1.944.656
Controladas	5.326	-	134	-
Consolidado	977.248	1.157.273	505.411	1.944.656

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, registrados na data nos tributos a recuperar, com a contrapartida no resultado da Companhia, sendo o valor nominal do processo de R\$ 631 milhões em “Outras Líquidas”

e R\$ 383 milhões registrados em “Receita Financeira”, correspondente à correção monetária sobre os créditos.

Em março de 2020 os créditos foram habilitados, de forma que foram segregados entre o ativo circulante e não circulante com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

IPI

A Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão sendo compensados nos termos da legislação tributária em vigor.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, adotou para o exercício de 2020 a metodologia de apuração do Lucro Real para Trimestral (em 2019 a metodologia utilizada foi Lucro Real Anual), bem como alterou o regime de tributação da variação cambial de competência, praticado em 2019, para caixa durante o ano-calendário de 2020, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.064	6.261	6.064	6.261
Provisões não dedutíveis	44.637	91.738	44.637	91.738
Prejuízos fiscais e bases negativas	456.950	561.303	456.972	561.321
Passivo atuarial	57.542	57.115	57.542	57.115
Provisões trabalhistas	42.818	42.103	42.818	42.103
Variação cambial diferida (i)	1.135.295	-	1.135.295	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	786.820	206.587	786.820	206.587
Direito de uso (IFRS 16)	34.747	27.106	34.747	27.106
Outras diferenças temporárias	39.541	44.857	39.541	44.857
Ativo não circulante	2.604.414	1.037.070	2.604.436	1.037.088
Valor justo dos ativos biológicos	592.867	590.580	611.632	613.166
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	378.659	422.443	378.659	422.443
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.429	545.429	545.429	545.429
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	136.492	130.348	136.492	130.348
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	336.676
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	73.844	75.535	73.844	75.535
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	27.770	21.269	27.770	21.269
Outras diferenças temporárias	18.292	13.692	18.292	12.200
Passivo não circulante	1.798.444	2.161.063	1.817.209	2.182.157
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	805.970	(1.123.993)	787.227	(1.145.069)

(i) Efeito da alteração do regime de tributação da variação cambial de competência para caixa no exercício de 2020.

(ii) Conforme divulgado na nota explicativa 9, valor referente ao registro de créditos extemporâneos, dos quais foram habilitados para uso em Março de 2020.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2020	
	Controladora	Consolidado
2020	269.349	269.349
2021	240.261	240.261
2022	133.526	133.526
2023	248.626	248.626
2024	88.443	88.443
acima de 2025	1.624.209	1.624.231
	2.604.414	2.604.436

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 18.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2020	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2020	1/1 à 31/03/2019
Resultado de imposto corrente	(1.660.841)	25.893	(1.651.049)	28.348
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	264.176	-	264.176
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	1.135.295	-	1.135.935	-
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	344.760	-	344.760	-
Demais adições/exclusões	(37.012)	(365.979)	(50.608)	(373.080)
Corrente	(217.798)	(75.910)	(220.962)	(80.556)
Reversão/adição de diferenças temporárias	(35.447)	269.838	(64.784)	262.834
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(104.353)	(471.774)	(104.353)	(471.774)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	580.233	93.308	580.233	93.308
Direito de uso (IFRS 16)	1.140	-	1.140	-
Juros Capitalizados	(6.144)	(132.221)	(6.144)	(132.221)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	344.892	-	344.892	-
Passivo atuarial	2.771	41.060	2.771	41.060
Refis	-	(35.425)	-	(35.425)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	1.135.295	-	1.135.295	-
Depreciação Taxa Fiscal x Taxa Vida Útil - Lei 12.973	16.014	(51)	16.014	(51)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(2.287)	34.224	29.380	43.286
Diferido	1.932.114	(201.041)	1.934.444	(198.983)

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contr. social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de PIS/Cofins.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2020	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2020	1/1 à 31/03/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.884.827)	76.157	(4.856.025)	83.375
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	1.660.841	(25.893)	1.651.049	(28.348)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	-	-	20.124	9.565
Resultado de equivalência patrimonial	29.046	(17.830)	7.578	593
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	(264.176)	-	(264.176)
Outros efeitos	24.429	30.948	34.731	2.827
	1.714.316	(276.951)	1.713.482	(279.539)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(217.798)	(75.910)	(220.962)	(80.556)
. Diferido	1.932.114	(201.041)	1.934.444	(198.983)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	1.714.316	(276.951)	1.713.482	(279.539)

(i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Pinus Finance S.A.	Pinus Klabin Áustria GmbH	Pinus Guaricana Reflorestadora S.A.	Pinus Sapopema Reflorestadora S.A.	Pinus Sociedades em Conta de Participação (v)	Pinus Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Florestal S.A. (i)	Pinus Outras	Pinus Total
Em 31 de dezembro de 2018	107.275	34.130	128.289	-	819.594	105.652	-	86.237	1.341.177
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)			(614)	54.873	-	(11.919)		24.661	78.920
Dividendos distribuídos			(4.914)		(417)				(17.250)
Equivalência patrimonial (ii)	(20.804)	153.699	(7.092)	15.470	(5.082)	7.437		(11.883)	131.545
Variação cambial de investimento no exterior (iii)								7.669	7.669
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	115.669	70.343	814.095	100.970	-	106.684	1.542.061
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)				(158)			72.165	3.432	75.439
Dividendos distribuídos					(1.740)	(3.381)			(5.121)
Equivalência patrimonial (ii)	27.323	89.924	2.310	2.996	(73.466)	1.699	20.588	14.054	85.428
Variação cambial de investimento no exterior (iii)								17.598	17.598
Em 31 de março de 2020	113.794	277.753	117.979	73.181	738.889	159.288	92.753	141.768	1.715.495

Resumo das informações trimestrais das controladas em 31 de março de 2020

Ativo total	5.449.393	12.133.643	344.464	394.342	1.088.388	417.195	387.425
Passivo total	5.335.599	11.855.889	4.855	7.751	34.192	104.866	23.689
Patrimônio líquido	113.794	277.754	339.609	386.591	1.054.196	312.329	363.736
Resultado do período	2.347	27.461	6.649	29.146	(54.542)	3.332	46.761

(i) Por natureza de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taçada Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e reavaliação do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com características de filial (com variação cambial na locada e outros resultados abrangentes).

(iv) Vale informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações na nota explicativa 3.

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.051.192	-	2.051.192	2.037.213	-	2.037.213
Edifícios e construções	2.659.171	(657.159)	2.002.012	2.609.789	(633.400)	1.976.389
Máquinas, equipamentos e instalações	12.580.085	(5.747.936)	6.832.149	12.510.947	(5.507.413)	7.003.534
Obras e instalações em andamento	2.692.843	-	2.692.843	1.850.410	-	1.850.410
Outros (i)	530.160	(371.806)	158.354	529.410	(362.242)	167.168
	20.513.451	(6.776.901)	13.736.550	19.537.769	(6.503.055)	13.034.714
Consolidado						
Terrenos	2.224.455	-	2.224.455	2.210.453	-	2.210.453
Edifícios e construções	2.661.396	(658.651)	2.002.745	2.611.749	(638.951)	1.972.798
Máquinas, equipamentos e instalações	12.592.262	(5.754.669)	6.837.593	12.521.335	(5.508.702)	7.012.633
Obras e instalações em andamento	2.782.661	-	2.782.661	1.873.387	-	1.873.387
Outros (i)	531.732	(373.093)	158.639	534.922	(363.012)	171.910
	20.792.506	(6.786.413)	14.006.093	19.751.846	(6.510.665)	13.241.181

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 15.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.028.621	2.010.406	7.425.944	514.985	198.702	12.178.658
Adições (i) e (ii)	5.333	-	-	1.973.066	-	1.978.399
Baixas	-	(108)	(25.966)	(79)	(9.980)	(36.133)
Depreciação	-	(93.304)	(955.019)	-	(71.056)	(1.119.379)
Transferências Internas	3.259	53.523	562.927	(664.891)	45.182	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	-	5.872	(4.352)	(540)	4.320	5.300
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Adições (i) e (ii)	593	-	-	959.595	-	960.188
Baixas	-	-	(7.088)	-	5.195	(1.893)
Depreciação	-	(23.810)	(248.245)	-	(17.585)	(289.640)
Transferências Internas	13.386	47.684	83.616	(150.407)	5.721	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	29.198	-	29.198
Outros	-	1.749	332	4.047	(2.145)	3.983
Saldo 31 de março de 2020	2.051.192	2.002.012	6.832.149	2.692.843	158.354	13.736.550

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.102.042	2.011.529	7.431.228	514.268	203.405	12.262.472
Adições (i) e (ii)	96.653	-	-	2.009.794	-	2.106.447
Baixas	(29)	(108)	(25.965)	(79)	(10.012)	(36.193)
Depreciação	-	(93.603)	(955.827)	-	(71.198)	(1.120.628)
Transferências Internas	12.444	53.523	562.927	(674.077)	45.183	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	(657)	1.457	270	(4.388)	4.532	1.214
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	592	-	-	1.018.852	-	1.019.444
Baixas	-	-	(7.088)	-	5.148	(1.940)
Depreciação	-	(23.830)	(248.485)	-	(17.647)	(289.962)
Transferências Internas	13.386	47.715	83.775	(150.670)	5.794	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	29.198	-	29.198
Outros	24	6.062	(3.242)	11.894	(6.566)	8.172
Saldo 31 de março de 2020	2.224.455	2.002.745	6.837.593	2.782.661	158.639	14.006.093

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três meses findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme nota explicativa 1.3, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e aquisição de duas impressoras para a unidade de Piracicaba (SP).

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2020 a Companhia possui 258 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.601.408	1.663.787	2.251.781	2.315.727
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.721.904	1.711.777	2.331.154	2.396.654
	3.323.312	3.375.564	4.582.935	4.712.381

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.303.774	4.582.631
Plantio e com pras de madeira em pé	681.962	748.130
Aquisição de ativos florestais (i)	-	56.946
<u>Exaustão:</u>	(889.656)	(1.065.379)
. Custo histórico	(160.647)	(205.262)
. Ajuste ao valor justo	(729.009)	(860.117)
<u>Varição de valor justo por:</u>	279.484	390.053
. Preço	(47.963)	(68.436)
. Crescimento	327.447	458.489
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.375.564	4.712.381
Plantio e com pras de madeira em pé	113.709	130.355
Alienação de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
<u>Exaustão:</u>	(281.345)	(357.344)
. Custo histórico	(56.372)	(74.586)
. Ajuste ao valor justo	(224.973)	(282.758)
<u>Varição de valor justo por:</u>	235.099	217.258
. Preço	(28.588)	(37.068)
. Crescimento	263.687	254.326
Constituição de controlada (i)	(72.165)	(72.165)
Saldo em 31 de março de 2020	3.323.312	4.582.935

(i) Vide informações na nota explicativa 1

A exaustão dos ativos biológicos do período de três meses findo em 31 de março de 2010 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada e a queda do índice de produtividade no período.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2020 foi equivalente a R\$65/m³ (R\$66/m³ em 31 de dezembro de 2019).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de março de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,78% em moeda constante para a controladora e 5,45% nas controladas (4,11% e 5,39% na controladora e nas controladas em 31 de dezembro de 2019).

14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do período na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia, para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 4,02% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,47% com vencimento de 6 à 10 anos, 4,70% com vencimentos de 11 a 15 anos, 4,92% com vencimentos de 16 a 20 anos e 5,27% com vencimento acima de 20 anos, além de 4,12% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia, líquidas de inflação.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de março de 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui 346 contratos de arrendamentos na controladora e 347 no consolidado (316 na controladora e 317 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/03/2020		
Terras	361.474	(11.148)	10.432	360.758		
Edifícios	18.084	(3.208)	2.405	17.282		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(14.747)	650	97.961		
Total no ativo	491.616	(29.103)	13.487	476.000		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/03/2020
Passivo circulante	100.198	616	(31.306)	6.832	22.517	98.857
Passivo não circulante	394.233	1.814	-	10.082	(22.517)	383.612
Total no passivo	494.431	2.430	(31.306)	16.915	-	482.469

Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/03/2020		
Terras	364.258	(11.239)	10.431	363.449		
Edifícios	18.084	(3.208)	2.405	17.282		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(14.747)	651	97.961		
Total no ativo	494.399	(29.194)	13.487	478.692		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/03/2020
Passivo circulante	100.509	620	(31.415)	6.861	22.597	99.172
Passivo não circulante	396.720	1.843	-	10.054	(22.597)	386.019
Total no passivo	497.229	2.462	(31.415)	16.915	-	485.191

No período de três meses findo em 31 de março de 2020 a Companhia apurou despesa de R\$ 3,4 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2020				31/03/2020			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2020	41.053	9.884	41.612	92.549	41.378	9.884	41.612	92.874
2021	50.561	7.389	43.888	101.838	50.995	7.389	43.888	102.272
2022	45.117	321	18.813	64.251	45.552	321	18.813	64.686
2023	40.611	111	730	41.452	41.046	111	730	41.887
2024	40.267	111	412	40.790	40.701	111	412	41.224
2025 - 2029	154.830	553	-	155.383	155.988	553	-	156.541
2030 - 2034	84.854	55	-	84.909	84.854	55	-	84.909
2035 - 2039	14.846	-	-	14.846	14.846	-	-	14.846
2040 - 2058	3.586	-	-	3.586	3.586	-	-	3.586
	475.725	18.424	105.455	599.604	478.946	18.424	105.455	602.825
Juros em butidos	(110.586)	(611)	(5.937)	(117.135)	(111.086)	(611)	(5.937)	(117.634)
Passivo dos arrendamentos	362.657	18.547	113.227	482.469	367.860	17.813	99.518	485.191

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	123.879	117.331
Pis/Cofins (9,25%)	11.459	10.853

e) "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPCo6 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020
<u>Fluxo real</u>				
Direito de uso dos ativos	491.616	476.000	494.399	478.692
Passivo de Arrendamento	613.995	599.604	617.326	602.826
Juros em butidos	<u>(119.564)</u>	<u>(117.135)</u>	<u>(120.097)</u>	<u>(117.635)</u>
	494.431	482.469	497.229	485.191
<u>Fluxo inflacionado</u>				
Direito de uso dos ativos	596.520	576.004	599.896	579.127
Passivo de Arrendamento	777.197	736.959	781.083	740.697
Juros em butidos	<u>(151.345)</u>	<u>(145.269)</u>	<u>(151.955)</u>	<u>(145.826)</u>
	625.852	591.690	629.128	594.871

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/03/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TJLP + 3,58	2.204	509.157	511.361
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	14.846	74.188	89.034
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	6.806	-	6.806
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105 do CDI	204.167	701.667	905.834
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	84.381	3.762.228	3.846.609
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	8.603	9.898	18.501
. Custo com captação		(18.810)	(100.266)	(119.076)
		302.197	4.956.872	5.259.069
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,18 a 6,40	11.699	-	11.699
. Pré pagamentos exportação	Libor + 1,35 ou USD 5,40	10.820	649.838	660.658
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	26.203	1.878.882	1.905.085
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	39.894	14.821.494	14.861.388
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	204.456	965.659	1.170.115
. ECA	EUR + 0,45%	6.612	32.994	39.606
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	1.651.951	1.651.951
. Custo com captação		(36.626)	(220.311)	(256.937)
		263.058	19.780.507	20.043.565
Total Controladora		565.255	24.737.379	25.302.634
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	251.799	11.575.987	11.827.786
. Pré pagamentos exportação (Notes)	USD + Libor 1,35	8.542	3.119.220	3.127.762
. Custo com captação		(12.545)	(86.059)	(98.604)
		247.796	14.609.148	14.856.944
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(39.894)	(14.821.494)	(14.861.388)
Total Consolidado		773.157	24.525.033	25.298.190

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 8).

	Juros anuais %	31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma (ii)	TLP + 3,58	210	500.382	500.592
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	25.765	74.418	100.183
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	19.729		19.729
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105 do CDI	226.864	756.667	983.531
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	90.767	3.705.050	3.795.817
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	9.977	10.921	20.898
. Custo com captação		(28.411)	(242.183)	(270.594)
		344.901	4.805.255	5.150.156
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,37 a 6,70	12.648		12.648
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD 5,40 + 6,25	45.181	3.186.312	3.231.493
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	4.397	1.878.882	1.883.279
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	202.430	10.584.618	10.787.048
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	166.458	822.525	988.983
. ECA	EUR + 0,45%	5.277	28.714	33.991
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	400.073	400.073
. Custo com captação		(22.907)	(88.637)	(111.544)
		413.484	16.812.487	17.225.971
Total Controladora		758.385	21.617.742	22.376.127
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	129.834	8.147.907	8.277.741
. Pré pagamentos exportação (Notes)		28.716	2.418.420	2.447.136
. Custo com captação		(12.722)	(60.059)	(72.781)
		145.828	10.506.268	10.652.096
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(202.430)	(10.584.618)	(10.787.048)
Total Consolidado		701.783	21.539.392	22.241.175

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 9).

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2026.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 238 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Em março de 2020 foi realizada a recompra de USD 7,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Em março de 2020 foi realizada a recompra de USD 11,6 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi concluída a captação de USD 250 milhões de valor nominal com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi concluída a captação de USD 200 milhões de valor nominal em *Green Bonds* com prazo de vencimento de 29 anos e cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “Green Projects” elegíveis.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 12 b).

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	427.480	1.165.000	4.042.000	1.684.000	1.874.000	3.057.000	12.275.553	24.525.033

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.833.076	18.782.996
Captações	9.956.289	9.791.230
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.947	285.947
Provisão de Juros	1.395.289	1.363.506
Variação cambial e monetária	463.983	768.208
Amortizações	(7.318.825)	(7.565.565)
Pagamento de juros	(1.239.632)	(1.185.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.376.127	22.241.175
Captações	995.725	987.330
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.251.877	1.251.877
Provisão de Juros	417.131	377.066
Variação cambial e monetária	3.937.351	3.914.474
Amortizações	(3.054.958)	(3.148.838)
Pagamento de juros	(620.619)	(324.894)
Saldo em 31 de março de 2020	25.302.634	25.298.190

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação no montante de USD 666 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiá – SP e Lages – SC.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

16 DEBÊNTURES**a) 7ª emissão de debêntures**

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo

valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			RS mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

98.86% of the debentures were subscribed by the BNDES and the rest by the other debenture holders in the market.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 15.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total RS		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		mil							
100.000	10.000,00	1.000.000		114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		1.000.000							

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	461.498	-	461.498	461.497	-	461.497
. Juros	16.787	1.306	18.093	3.324	16.254	19.578
. Correção monetária/Part. resultados	92.290	-	92.290	91.684	-	91.684
	570.575	1.306	571.881	556.505	16.254	572.759
Passivo não circulante						
. Principal	92.306	1.000.000	1.092.306	92.306	1.000.000	1.092.306
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	662.227	662.227	-	207.535	207.535
. Bônus subscrição	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)
	63.803	1.662.227	1.726.030	63.803	1.207.535	1.271.338
Total do passivo das debêntures	634.378	1.663.533	2.297.911	620.308	1.223.789	1.844.097
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Bônus subscrição	28.503	-	28.503	28.503	-	28.503
	28.503	-	28.503	28.503	-	28.503
Total	662.881	1.663.533	2.326.414	648.811	1.223.789	1.872.600

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	662.676
12ª emissão de debêntures	1.000.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	207.535
Provisão de juros e variação monetária	122.843
Amortizações (7ª emissão)	(61.538)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(53.747)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.844.097
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	454.692
Provisão de juros e variação monetária	25.580
Pagamento de juros (12ª emissão)	(26.458)
Saldo em 31 de março de 2020	2.297.911

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional	740.277	839.763	741.289	842.875
Moeda estrangeira	240.608	25.266	273.216	44.217
Total fornecedores sem risco sacado	980.885	865.029	1.014.505	887.092
Moeda nacional (risco sacado)	199.259	137.164	199.259	137.164
Total fornecedores	1.180.144	1.002.193	1.213.764	1.024.256

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 63 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Do saldo de fornecedores em 31 de março de 2020, R\$ 199.259 (R\$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não

houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

31/03/2020				
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Na controladora:		Vinculados		sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.547
. ICMS/IPI	-	-	-	44.060
. IR/CS	(10.760)	904	(9.856)	11.593
. OUTRAS	(22)	22	(489)	11.001
	<u>(10.782)</u>	<u>926</u>	<u>(10.345)</u>	<u>98.201</u>
Trabalhistas	(42.818)	18.982	(23.836)	-
Cíveis	(7.052)	3.703	(3.349)	-
	<u>(60.652)</u>	<u>23.611</u>	<u>(37.530)</u>	<u>98.201</u>
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	<u>(60.652)</u>	<u>25.043</u>	<u>(36.098)</u>	<u>98.201</u>
31/12/2019				
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Na controladora:		Vinculados		sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	44.105
. ICMS/IPI	-	-	-	21.744
. IR/CS	(10.715)	3.616	(7.099)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	23.217
	<u>(10.736)</u>	<u>3.637</u>	<u>(7.099)</u>	<u>89.164</u>
Trabalhistas	(42.103)	19.218	(22.885)	-
Cíveis	(7.680)	3.728	(3.952)	-
	<u>(60.519)</u>	<u>26.583</u>	<u>(33.936)</u>	<u>89.164</u>
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	<u>(60.519)</u>	<u>28.015</u>	<u>(32.504)</u>	<u>89.164</u>

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.797)	(22.251)	(4.455)	(33.503)
Provisão / Novos Processos	(303)	(2.315)	(31)	(2.649)
Baixas e Reversões		3.148	2.685	5.833
Movimentação de Depósito	-	(1.467)	(719)	(2.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.100)	(22.885)	(2.520)	(32.505)
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(715)		(3.960)
Baixas e Reversões			628	628
Movimentação de Depósito		(236)	(25)	(261)
Saldo em 31 de março de 2020	(10.345)	(23.836)	(1.917)	(36.098)

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 4.170.770, R\$ 263.045 e R\$ 82.095 respectivamente (R\$ 4.111.680, R\$ 252.121 e R\$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de março de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.285.454 (R\$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a dezembro de 2010. O valor total dessas execuções em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.309.110 (R\$ 1.236.057 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 228.279 (R\$ 219.681 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 90.594 (R\$ 90.202 em 31 de dezembro de 2019).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as

alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 103.017 (R\$ 102.518 em 31 de dezembro de 2019).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 367.030 (R\$ 365.631 em 31 de dezembro de 2019).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 235.759 (R\$ 234.221 em 31 de dezembro de 2019).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 117.014 (R\$ 116.131 em 31 de dezembro de 2019).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de março de 2020 é de aproximadamente R\$ 53.974 (R\$ 45.432 em 31 de dezembro de 2019).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia aguarda manifestação do Ministério Público e, posteriormente, do próprio juízo, quanto ao Laudo Técnico apresentado indicando a inviabilidade no cumprimento da sentença, sob pena de prejuízo ao meio ambiente. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2020 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com

base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R\$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R\$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2020 está dividido em 5.409.801.840 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuído:

Acionistas	31/03/2020		31/12/2019	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.773.628	247.094.512	61.773.628	247.094.512
Monteiro Aranha S/A	69.170.176	276.743.604	67.146.935	268.619.190
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	48.331.215	193.324.860	46.148.485	184.593.940
Ações em tesouraria	26.525.322	106.101.288	27.924.945	111.699.780
Outros	638.674.376	2.376.903.529	641.480.724	2.388.160.371
	1.984.594.655	3.425.207.185	1.984.594.655	3.425.207.185

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020 a Companhia mantém em tesouraria 132.626.610 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.525.322 “Units”. O preço em 31 de março de 2020 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 15,99 por “Unit” (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2020 foram alienadas 3.515.775 ações mantidas em tesouraria por R\$ 8.872, correspondentes a 703.155 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.515.775 ações, correspondentes a 703.155 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.716.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(43.820)	(64.693)
Plano de outorga de ações	(307)	6.020
Passivo atuarial (i)	(61.007)	(56.085)
	952.618	942.994

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de avaliação patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do Resultado Abrangente” e nas “Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido”.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de

aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

In the three-month period ended March 31, 2020, dividends and interest on equity equivalent to R\$ 223 million were distributed and effectively paid, as shown in the following table:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	17/12/2019	Juros sobre capital próprio	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$37,94 R\$189,75	Complementar 2019	200.000
RECA	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$4,36 R\$21,82	Intermediário 2020	23.000

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta de vendas de produtos	3.000.207	2.857.994	2.983.317	2.879.265
Descontos e abatimentos	(17.827)	(31.000)	(25.355)	(33.826)
Impostos incidentes sobre vendas	(361.639)	(353.204)	(366.575)	(355.415)
	2.620.741	2.473.790	2.591.387	2.490.024
. Mercado interno	1.521.290	1.425.322	1.537.587	1.433.492
. Mercado externo	1.099.451	1.048.468	1.053.800	1.056.532
Receita líquida de vendas	2.620.741	2.473.790	2.591.387	2.490.024

21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019	1/1 a 31/03/2020	1/1 a 31/03/2019
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (m atérias prim as e materiais de consumo)	(787.876)	(729.242)	(737.932)	(712.272)
Gastos com pessoal	(401.776)	(383.330)	(405.834)	(387.202)
Depreciação e amortização	(259.019)	(242.458)	(264.305)	(247.406)
Exaustão	(281.345)	(140.563)	(357.344)	(173.940)
Outros	(65.473)	(91.011)	(49.012)	(73.122)
	(1.795.489)	(1.586.604)	(1.814.427)	(1.593.942)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(167.608)	(123.818)	(173.503)	(126.810)
Royalties	(15.531)	(12.848)	(15.531)	(12.848)
Comissões	(4.057)	(2.935)	(9.478)	(4.852)
Gastos com pessoal	(24.591)	(21.266)	(24.839)	(21.481)
Depreciação e amortização	(1.160)	(1.001)	(1.184)	(1.021)
Despesas portuárias e de armazenagens	(18.870)	(16.751)	(18.870)	(20.534)
Outras	169	(6.012)	(3.584)	(2.179)
	(231.648)	(184.631)	(246.989)	(189.725)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(57.323)	(75.266)	(57.902)	(76.026)
Contratação de serviços	(24.049)	(30.731)	(24.292)	(31.041)
Depreciação e amortização	(11.687)	(11.956)	(11.926)	(12.200)
Outras	(53.294)	(16.214)	(55.001)	(19.202)
	(146.353)	(134.167)	(149.121)	(138.469)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	59.970	377	59.970	377
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(51.289)	(824)	(51.289)	(824)
Outras	2.673	654	3.232	2.601
	11.354	207	11.913	2.154
Total	(2.162.136)	(1.905.195)	(2.198.624)	(1.919.982)

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

22 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a	1/1 a	1/1 a	1/1 a
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações f	68.536	96.000	72.196	99.854
. Pis/Cofins sobre receitas finan	(4.917)	(6.361)	(4.917)	(6.361)
. Atualização de créditos tribut	31.079	44.952	31.079	44.952
. Outras	2.757	1.908	9.133	1.908
	97.455	136.499	107.491	140.353
Despesas financeiras				
. Juros financiam entos e debên	(448.279)	(309.025)	(346.572)	(299.996)
. Juros REFIS (i)	-	(7.217)	-	(7.217)
. Juros capitalizados no imobili:	29.198	-	29.198	-
. Instrumentos financeiros deri	(1.717.217)	(160.310)	(1.717.217)	(160.310)
. Aval financiam entos - partes	(1.108)	(6.526)	(1.108)	(6.526)
. Rem uneração de inv estidores	-	-	(18.922)	(5.709)
. Comissões	(92.902)	(64.093)	(96.521)	(65.619)
. Outras	(18.106)	(6.793)	(18.440)	(26.463)
	(2.248.414)	(553.964)	(2.169.582)	(571.840)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	469.786	7.461	470.442	6.699
. Variação cambial de passivos	(3.982.786)	(31.755)	(3.896.684)	(25.374)
	(3.513.000)	(24.294)	(3.426.242)	(18.675)
Resultado financeiro	(5.663.959)	(441.759)	(5.488.333)	(450.162)

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor de compra por ação (R\$)	4,23	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,30	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.309	8.101	5.101	1.499	125	21.135
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2020	-	176	611	343	125	1.255
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2019	163	310	624	112	-	1.209

b) Gerentes

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	6.805.640
Valor de compra por ação (R\$)	-	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	7.156.640
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,34	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.521	4.468	3.893	2.369	188	12.439
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2020	-	225	440	533	188	1.386
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2019	69	376	482	176	-	1.103

c) Demais colaboradores

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2019		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.851.502)	(115.406.008)	(144.257.510)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.743.153	3.309.801.177	5.265.544.330
% de ações em relação ao total	37,14%	62,86%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(74.579.467)	(126.214.533)	(200.794.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.743.153	3.309.801.177	5.265.544.330
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0381)	(0,0381)	

25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 31/03/2020					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	49.210	479.963	699.878	312.446	(3.910)	1.537.587
.Mercado externo	-	450.438	81.016	522.346	-	1.053.800
Receita de vendas para terceiros	49.210	930.401	780.894	834.792	(3.910)	2.591.387
Receitas entre segmentos	407.228	405.725	7.787	19.676	(840.416)	-
Vendas líquidas totais	456.438	1.336.126	788.681	854.468	(844.326)	2.591.387
Variação v valor justo ativos biológicos	217.258	-	-	-	-	217.258
Custo dos produtos vendidos	(735.344)	(847.253)	(660.516)	(458.244)	886.930	(1.814.427)
Lucro bruto	(61.648)	488.873	128.165	396.224	42.604	994.218
Despesas/ receitas operacionais	(22.778)	(137.131)	(98.274)	(130.864)	27.137	(361.910)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(84.426)	351.742	29.891	265.360	69.741	632.308
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	141.081	179.055	144.286	-	464.422
.Mercado externo	-	133.704	12.108	238.758	-	384.570
.Entre segmentos	-	203.385	1.121	8.166	(212.672)	-
	-	478.170	192.284	391.210	(212.672)	848.992
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	391.220	-	-	-	-	391.220
.Entre segmentos	3.467.382	-	-	-	(3.467.382)	-
	3.858.602	-	-	-	(3.467.382)	391.220
Invest. caixa no período	105.364	117.609	38.438	548.225	9.480	819.116
Depreciação, exaustão e amort.	(361.701)	(92.557)	(137.361)	(23.128)	(20.012)	(634.759)
Ativo total - 31/03/2020	8.718.386	4.899.761	1.987.581	10.305.793	7.927.629	33.839.150
Passivo total - 31/03/2020	2.263.437	904.398	415.328	1.140.259	25.694.929	30.418.351
Patrimônio líquido - 31/03/2020	5.919.910	3.995.363	1.572.253	9.165.534	(17.767.300)	2.885.760
Patrimônio líquido Minoritários	535.039	-	-	-	-	535.039

	1/1 a 31/03/2019					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	66.951	450.372	633.770	286.033	(3.634)	1.433.492
.Mercado externo	-	348.736	70.624	637.172	-	1.056.532
Receita de vendas para terceiros	66.951	799.108	704.394	923.205	(3.634)	2.490.024
Receitas entre segmentos	387.547	371.366	5.847	23.193	(787.953)	-
Vendas líquidas totais	454.498	1.170.474	710.241	946.398	(791.587)	2.490.024
Variação valor justo ativos biológicos	(38.250)	-	-	-	-	(38.250)
Custo dos produtos vendidos	(543.970)	(816.013)	(612.613)	(414.455)	793.109	(1.593.942)
Lucro bruto	(127.722)	354.461	97.628	531.943	1.522	857.832
Despesas/ receitas operacionais	(28.291)	(117.019)	(89.952)	(75.083)	(13.950)	(324.295)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(156.013)	237.442	7.676	456.860	(12.428)	533.537
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	137.024	169.822	98.246	-	405.092
.Mercado externo	-	110.487	12.925	254.190	-	377.602
.Entre segmentos	-	194.660	831	6.969	(202.460)	-
	-	442.171	183.578	359.405	(202.460)	782.694
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	447.247	-	-	-	-	447.247
.Entre segmentos	3.407.514	-	-	-	(3.407.514)	-
	3.854.761	-	-	-	(3.407.514)	447.247
Invest. caixa no período	117.523	98.434	24.452	39.641	16.812	296.862
Depreciação, exaustão e amort.	(200.414)	(81.635)	(22.433)	(123.197)	(6.888)	(434.567)
Ativo total - 31/03/2019	8.518.095	5.206.180	1.832.494	7.626.719	7.071.381	30.254.869
Passivo total - 31/03/2019	2.355.419	522.939	341.010	250.098	20.450.715	23.920.181
Patrimônio líquido - 31/03/2019	5.917.051	4.683.241	1.491.484	7.376.621	(13.379.334)	6.089.063
Patrimônio líquido Minoritários	245.625					

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos de três meses findos em 31 março de 2020 e 2019:

Consolidado			Consolidado		
1/1 a 31/03/2020			1/1 a 31/03/2019		
País	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	País	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	235	9,1%	Áustria	550	22,1%
Itália	177	6,8%	Argentina	123	4,9%
Argentina	144	5,6%	China	66	2,7%
Estados Unidos	113	4,4%	Itália	30	1,2%
Cingapura	53	2,0%	Equador	25	1,0%
França	33	1,3%	Árabia Saudita	22	0,9%
Turquia	21	0,8%	Estados Unidos	21	0,8%
Colômbia	21	0,8%	Canadá	19	0,8%
Emirado Árabes	20	0,8%	Africa do Sul	18	0,7%
Outros	237	9,1%	Outros	183	7,3%
	1.054	41%		1.057	42%

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 14% (R\$ 351.708) da receita líquida da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, dois clientes foram responsáveis por 28% (R\$ 709.186) da receita líquida, sendo 10% (R\$ 260.204) no segmento de papel e 18% (R\$ 448.982) no segmento de celulose. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Conta corrente e aplicações financeiras	747.558	1.372.229
Contas a receber (líquido de PECLD)	1.061.391	726.754
Outros ativos e passivos	56.000	247.000
Empréstimos e financiamentos	(20.043.565)	(17.225.971)
Exposição líquida	(18.178.616)	(14.879.988)

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2020 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	3.119.384	(197.000)	(3.316.000)	(1.608.000)	(1.137.000)	(2.820.000)	(12.220.000)	(18.178.616)

Em 31 de março de 2020, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 15 e 16) e referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros atrelados a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras - CDI	5.023.997	6.910.426
Aplicações financeiras - Selic	912.773	903.786
Aplicações financeiras - IPCA	462.795	478.473
Exposição ativa	6.399.565	8.292.685
Financiamentos - CDI	(4.752.443)	(4.779.348)
Financiamentos - TJLP	(607.201)	(620.504)
Financiamentos - Libor	(3.735.858)	(6.103.755)
Debêntures - IPCA	(2.297.912)	(1.844.097)
Exposição passiva	(11.393.414)	(13.347.704)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	5.338.236	6.074.451
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	1.876.745	3.656.464
	7.214.981	9.730.915

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de março de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado

prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Fornecedores	(1.213.764)	-	-	-	-	-	(1.213.764)
Finance/ Debent	(1.721.945)	(2.429.906)	(5.281.824)	(2.721.537)	(2.815.832)	(22.843.289)	(37.814.333)
Total	(2.935.709)	(2.429.906)	(5.281.824)	(2.721.537)	(2.815.832)	(22.843.289)	(39.028.097)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15) e debêntures (nota explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.214.981	9.730.915
Em empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.596.101)	(24.085.272)
Endividamento líquido	(20.381.120)	(14.354.357)
Patrimônio líquido	2.885.760	6.046.882
Índice de endividamento líquido	(7,06)	(2,37)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.796.649	8.340.386
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.215.161	1.859.505
. Outros ativos	621.517	633.865
	8.633.327	10.833.756
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.418.332	1.390.529
	1.418.332	1.390.529
Passivo - custo amortizado		
. Em empréstimos, financiamentos e debêntures	27.596.101	24.085.272
. Fornecedores	1.213.764	1.024.256
. Demais contas a pagar	809.943	839.512
	29.619.808	25.949.040

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2020:

	Saldo 31/03/2020 US\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	143.797	5,23	4.501	6,54	192.875	7,85	381.249
Contas a receber, líquido de PECLD	204.165	5,23	6.390	6,54	273.846	7,85	541.302
Outros ativos e passivos	10.772	5,23	337	6,54	14.448	7,85	28.560
Financiamentos	(3.855.496)	5,23	(120.677)	6,54	(5.171.376)	7,85	(10.222.075)
Efeito líquido no resultado financeiro			(109.449)		(4.690.207)		(9.270.964)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2020:

	Saldo 31/03/2020 R\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	5.023.997	5,43%	272.803	6,79%	68.201	8,15%	136.402
LFT's	Selic	912.773	5,43%	49.564	6,79%	12.391	8,15%	24.782
NTN - B	IPCA	462.795	3,30%	15.272	4,13%	3.818	4,95%	7.636
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.752.443)	5,43%	(258.058)	6,79%	(64.514)	8,15%	(129.029)
BNDES	TJLP	(607.201)	5,09%	(30.907)	6,36%	(7.727)	7,64%	(15.453)
Debêntures	IPCA	(1.663.533)	3,30%	(54.897)	4,13%	(13.724)	4,95%	(27.448)
Pré-pagamento de exp. e Finnvera	Libor	(3.735.858)	1,00%	(37.265)	1,25%	(9.316)	1,50%	(18.633)
Efeito líquido no resultado financeiro			(43.488)		(10.871)		(21.743)	

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes à serem considerados nas referidas Informações Trimestrais. As considerações da Companhia acerca do cenário de COVID-19 estão descritas na nota explicativa 1.

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
(=) Lucro líquido do exercício	(3.142.543)	(196.164)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(1.713.482)	279.539
(+/-) Resultado financeiro líquido	5.488.333	450.162
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	634.759	434.567
LAJIDA (EBITDA)	1.267.067	968.104
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(217.258)	38.250
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(22.287)	(1.745)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.027.522	1.004.609

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	47,46	-	-	941.837.080	17,41
Níblak Participações S.A.	142.023.010	7,16	-	-	142.023.010	2,63
Monteiro Aranha S.A.	69.170.176	3,49	276.743.604	8,08	345.913.780	6,39
BNY (*)	61.773.628	3,11	247.094.512	7,21	308.868.140	5,71
BNDES	56.259.848	2,83	225.039.392	6,57	281.299.240	5,20
BLACKROCK	48.331.215	2,44	193.324.860	5,64	241.656.075	4,47
Ações em Tesouraria	26.525.322	1,34	106.101.288	3,10	132.626.610	2,45
Outros (**)	638.674.376	32,18	2.376.903.529	69,39	3.015.577.905	55,74
TOTAL	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	35.955.299	98,40
VL Participações Ltda.	584.639	1,60
TOTAL	36.539.938	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	4.121.292	100,00
TOTAL	4.121.292	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.670	99,9998
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,0001
Francisco Lafer Pati	4	0,0001
TOTAL	11.640.678	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
TOTAL	26.488.360	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.444	72,67770	8.466.886	72,67770	12.700.330	72,67770
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.282	13,66120
Maria Eugênia Lafer Galvão	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.382	13,66120
TOTAL	5.824.966	100,00000	11.649.928	100,00000	17.474.894	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
LKL Participações S.A.(*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VL Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	21.405.778	99,99999
Francisco Lafer Pati	1	0,00001
TOTAL	21.405.779	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
TOTAL	24.263.522	100,000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VERDE VIVO INVESTIMENTOS
FLORESTAIS LTDA.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
TOTAL	4.278.831	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30 de março 2019		Movimentação					30 de março 2020		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.245.939.912	67	746.200	(985.550)	-	-	-	1.245.700.562	63	(0)
	PN	375.914.923	13	2.984.800	(3.942.200)	-	-	-	374.957.523	11	(0)
Membros do Conselho de Administração	ON	59.744.451	3	(356.000)	-	7.226	(14.169.815)	-	45.225.862	2	(24)
	PN	234.977.804	8	(1.424.000)	-	6.980	(56.679.260)	-	176.881.524	5	(25)
Membros da Diretoria	ON	1.040.307	0	528.654	(65.000)	-	-	-	1.503.961	0	45
	PN	4.161.228	0	2.114.616	(260.000)	-	-	-	6.015.844	0	45
Membros do Conselho Fiscal	ON	37.205	0	-	(10.000)	287.805	(7.205)	-	307.805	0	727
	PN	145.920	0	-	(40.000)	1.151.200	(25.920)	-	1.231.200	0	744
Ações em Tesouraria	ON	26.525.322	1	-	-	-	-	-	26.525.322	1	-
	PN	106.101.288	4	-	-	-	-	-	106.101.288	3	-
Demais Acionistas	ON	526.564.868	28	(918.854)	1.060.550	(295.031)	14.177.020	124.742.590	665.331.143	34	26
	PN	2.204.935.662	75	(3.675.416)	4.242.200	(1.158.180)	56.705.180	498.970.360	2.760.019.806	81	25
Total	ON	1.859.852.065	100	-	-	-	-	124.742.590	1.984.594.655	100	7
	PN	2.926.236.825	100	-	-	-	-	498.970.360	3.425.207.185	100	17

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Unis conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 31/03/2020

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.245.700.562	62,77	374.957.523	10,95	1.620.658.085	29,96
Membros do Conselho de Administração	45.225.862	2,28	176.881.524	5,16	222.107.386	4,11
Membros da Diretoria	1.503.961	0,08	6.015.844	0,18	7.519.805	0,14
Membros do Conselho Fiscal	307.805	0,02	1.231.200	0,04	1.539.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.525.322	1,34	106.101.288	3,10	132.626.610	2,45
Outros Acionistas	665.331.143	33,52	2.760.019.806	80,58	3.425.350.949	63,32
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	665.331.143	33,52	2.760.019.806	80,58	3.425.350.949	63,32
-----------------------------------	-------------	-------	---------------	-------	---------------	-------

Em 31/03/2019

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.245.939.912	62,78	375.796.523	10,97	1.621.736.435	29,98
Membros do Conselho de Administração	59.744.451	3,01	234.977.804	6,86	294.722.255	5,45
Membros da Diretoria	1.040.307	0,05	4.161.228	0,12	5.201.535	0,10
Membros do Conselho Fiscal	7.205	0,00	25.920	0,00	33.125	0,00
Ações em Tesouraria	27.917.132	1,41	111.668.528	3,26	139.585.660	2,58
Outros Acionistas	649.945.648	32,75	2.698.577.182	78,79	3.348.522.830	61,90
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	649.945.648	32,75	2.698.577.182	78,79	3.348.522.830	61,90
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2020.

Auditoria Independente S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 04 de maio de 2020

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 04 de maio de 2020

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor
